



SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM LETRAS

Ensino e Pesquisa no Curso de Letras

15 e 16 de abril de 2013

Universidade Estadual de Santa Cruz

Ilhéus, Bahia

**PROGRAMAÇÃO GERAL
SESSÕES DE COMUNICAÇÃO
CADERNO DE RESUMOS**



CRÉDITOS

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Eduardo Lopes Piris
Profa. Cláudia Paulino de Lanis Patrício
Prof. Jorge Onodera
Bárbara de Souza Freitas
Deise Ferreira Souza
Giselle Bomfim Cerqueira
Ingrid Bomfim Cerqueira
Lorena Dantas Rodrigues
Marta Virgínia Vasco Bispo

COMITÊ CIENTÍFICO

André Luis Mitidieri Pereira
Cláudia Paulino de Lanis Patrício
Claudio do Carmo Gonçalves
Cristina do Sacramento Cardôso de Freitas
Eduardo Lopes Piris
Elida Paulina Ferreira
Isaías Francisco de Carvalho
Ludmila Scarano Coimbra
Maria D'Ajuda Alomba Ribeiro
Maria das Graças Teixeira de Araújo Góes
Nair Floresta Andrade Neta
Patrícia Argôlo Rosa
Vânia Lúcia Menezes Torga

CRIAÇÃO DO LOGOTIPO "V SEPEXLE"

Elaborado por Filipe César.

EQUIPE DE MONITORES

Alinghidis Muriella Sobral Leite
Andressohn Almeida
Cláudia Célia Moreira dos Santos
Cleudes Cotias Santos
Flávia Conceição de Oliveira
Jéssica Lúcia de Oliveira
Lucileia dos Santos Couto
Maisa Nascimento dos Santos de Jesus
Marcel Souza Sepúlveda
Margarete Bispo Póvoas Lau
Maria Clara de Jesus Reis
Nahendi Almeida Mota
Naiane Ferreira da Silva
Nilzete Silva Souza
Raphael Marques Lima
Suzeli Santos Santana
Tales Santos Pereira
Talma Oliveira Velloso
Tâmara Macedo de Sousa
Victor Leandro Aranha Pereira
Viviane Carvalho Lopes
Yasmin Evellin dos Santos Barbosa
Yuri Andrei Batista Santos
Werlaine Miranda Oliveira

PROMOÇÃO

Colegiado do Curso de Letras – UESC

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Reitora: Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro

Vice-Reitor: Evandro Sena Freira

Pró-Reitor de Graduação: Elias Lins Guimarães

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Élide Paulina Ferreira

Pró-Reitor de Extensão: Raimundo Bonfim dos Santos

BOAS VINDAS

Caros e caras participantes,

A comissão organizadora do V SEPEXLE – Seminário de Pesquisa e Extensão em Letras – tem o prazer de dar boas-vindas a todos os participantes que vieram prestigiar este evento.

O objetivo do SEPEXLE é, sobretudo, reafirmar o compromisso da comunidade acadêmica com a pesquisa e com o ensino, neste evento que desponta como fruto do comprometimento dos alunos e dos professores do curso de Letras da Universidade Estadual de Santa Cruz.

Nós, organizadores do V SEPEXLE, dedicamos os nossos agradecimentos a todos os alunos, funcionários e professores do curso de Letras, representados pelo coordenador de seu Colegiado, o Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho, e pelo seu vice-coordenador, o Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris.

Por toda a contribuição e envolvimento, o nosso sincero agradecimento a toda a equipe de profissionais do DLA - Departamento de Letras e Artes, representada pelo seu diretor, o Prof. Ms. Samuel Leandro Oliveira de Matos.

Agradecemos também, a todos os que contribuíram para a realização deste evento, que chega à sua quinta edição; aos monitores, por seu esforço e trabalho; aos docentes que integraram o Comitê Científico e que contribuíram com seus pareceres e àqueles que cooperaram direta ou indiretamente para o sucesso do nosso evento.

Por fim, reiteramos o compromisso do V SEPEXLE com a comunidade acadêmica, através da divulgação de pesquisas desenvolvidas por alunos e professores da área de Letras.

Comissão Organizadora do V SEPEXLE

SUMÁRIO

PROGRAMAÇÃO.....	6
MESAS-REDONDAS.....	17
MINI-CURSOS.....	21
COMUNICAÇÕES.....	24
ANAIS.....	75



PROGRAMAÇÃO GERAL

Segunda-feira, 15/04/2013

- 08h00** **Credenciamento**
Local: Pavilhão Jorge Amado
- 09h30** **Cerimônia de Abertura**

Profa. Dra. Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro
Reitora da Universidade Estadual de Santa Cruz

Prof. Dr. Raimundo Bonfim dos Santos
Pró-reitor de Extensão

Profa. Dra. Élide Paulina Ferreira
Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Prof. Ms. Samuel Leandro Oliveira de Mattos
Diretor do Departamento de Letras e Artes

Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho
Coordenador do colegiado do curso de Letras

Apresentação artística

Apresentação musical de Aline Ribeiro dos Santos e Máikel Lelis de Souza
Local: Auditório Jorge Amado
- 10h00 -** **Mesa-redonda**

“ TEORIAS DISCURSIVAS EM PAUTA”
Local: Auditório Jorge Amado.

“Reler Bakhtin para bem ler a Prosa Romanesca”
Prof. Dr André Luis Mitidieri

“Da linguística à Análise do Discurso: o deslocamento da oposição língua/fala para a oposição língua/discurso”.
Prof. Dr. Eduardo Lopes Piris

“Linguagem e Representação em Jacques Derrida”
Profa. Dra Élide Paulina Ferreira

Mediadora: Profa. Dra. Vânia Lúcia Menezes Torga

12h00

Almoço

14h00 - 16h30

Mini-cursos

01 – “Diálogos entre as literaturas africanas de língua portuguesa”

Ministrante: Profa. Dra. Inara Rodrigues

Local: Sala 2101, Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

02 – “Opções metodológicas para a pesquisa em Língua Estrangeira”

Ministrante: Profa. Dra. Nair Floresta e Prof. Dr. Rogério Soares

Local: Sala 2115, Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

03 – “Lengua Española con placer: actividades interactivas en las clases de ELE”

Ministrante: Profa. Msc. Cristina Sacramento

Local: Sala 1112, Pavilhão Pedro Calmon, 1º andar

04 – “O uso da signwriting como sistema de escrita da língua de sinais”

Ministrante: Prof. Esp. Melquisedeque Oliveira

Local: Sala 216, Pavilhão Juizado Modelo, 2º andar

05 – “A variação linguística e os estilos musicais no ensino de LE”

Ministrante: Profa. Dra. Laura de Almeida

Local: Sala 217, Pavilhão Juizado Modelo, 2º andar

06 – “Questões Interculturais no Ensino/Aprendizagem de Línguas”

Ministrante: Profa. Msc. Patrícia Argôlo Rosa

Local: Sala 218, Pavilhão Juizado Modelo, 2º andar

07 – “Implicações do/no Estágio Supervisionado na formação de professores”

Ministrante: Profa. Msc. Arlete Vieira da Silva

Local: Sala 219, Pavilhão Juizado Modelo, 2º andar

17h00

Mesa-redonda

“LÍNGUA INGLESA E SUAS APLICABILIDADES”

Local: Auditório Jorge Amado.

“Reflexões acerca do material didático de língua estrangeira: o professor como pesquisador e autor de sua prática”

Profa. Ms. Elaine Cristina Medeiros Frossard

“Língua inglesa para fins específicos”

Prof. Ms Jorge Onodera

“Necessidades e desafios na aplicabilidade de abordagens pós modernas de ensino de língua inglesa no século XXI: a interculturalidade e a formação docente”

Prof. Ms Tatiany Pertel Sabaini Dalben

Mediadora: Profa. Msc. Patrícia Argôlo Rosa

19h30

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO I

SALA 1: MÚSICA, POESIA E LINGUAGEM

Local: Sala 2101 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar
Moderador- debatedor: Flávio Lourenço Peixôto Lima

“Língua, identidade e diferença sob a ótica pós-estruturalista”
Nivana Ferreira da Silva (UESC)

“Um reencontro entre a poesia popular brasileira e a portuguesa no século XX”
Manoel da Lapa Fonseca da Silva (UFBA)

“Análise da legendagem o filme “El Hijo de la Novia”
Ricardo Gustavo Fernández (UNEB)

“Ritmo e poesia: reflexões sobre o rap como narrativa da diáspora”
Silvana Carvalho da Fonseca (UFPE)

“Literatura de cordel: uma linguagem popular no contexto da folkcomunicação”
Uilza Neves Silva (UESC)

SALA 2: ROMANCE, CONSCIÊNCIA E SEXUALIDADE

Sala: Sala 2109 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar
Moderador- debatedor: André Luis Mitidieri

“A homossexualidade na mídia: uma discussão histórico-discursiva”
Elsó Soares Leite (UESC)

“O romance de Perón: espaço biográfico e identidade masculina”
Fátima Santos Silva (UESC)

“Vozes e representações da mulher negra em Solano Trindade”
Fernando Reis de Sena (UNEB)

“Silêncio, mudez e fluxo de consciência em *a paixão segundo G.H.* de Clarice Lispector”
José Rosa dos Santos Júnior e Lígia Guimarães Telles (UFBA)

“Inéditos e esparsos: um elo perdido na história editorial de Mário Quintana”
Patrícia Vitória Mendes dos Santos Araújo (UESC)

SALA 3: GÊNERO TEXTUAL E MATERIAL DIDÁTICO EM LÍNGUA ESPANHOLA

Local: Sala 2102 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar
Moderador- debatedor: Ludmila Scarano Coimbra

“Reflexões sobre a prática de leitura a partir do gênero textual “comic” presentes nos livros didáticos de língua espanhola”
Cecília Souza Santos Sobrinha e Ramaiane Costa Santos (UESC)

“O gênero cômico no processo de ensino - aprendizagem de língua espanhola para o desenvolvimento da habilidade leitora”
Darling Moreira do Nascimento e Greace Kelly Souza de Oliveira (UESC)

"Interlíngua: como os livros didáticos de língua espanhola abordam o uso do artigo lo"

Hanna Lourenço e Roberta Cerqueira (UESC)

"Os materiais didáticos e a diversidade cultural hispânica"

Ricardo Paulo Costa dos Anjos (UNEB)

SALA 4: IMPLEMENTAÇÕES LEGISLATIVAS E TIC'S

Local: Sala 2107 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

Moderador- debatedor: Isaías Francisco de Carvalho.

"O texto no ensino de português como língua estrangeira (PLE): entre blogs e redes sociais"

Gabriel Nascimento dos Santos (UESC)

"Movimento de expansão da Língua Espanhola e a proposta de implantação do espanhol nas escolas de Ensino Fundamental II"

Luciana Vieira Mariano (UNEB)

"(Des)encontros entre as OCEM e as representações de práticas textuais com blog no ensino de línguas"

Manoela Oliveira de Souza Santana (UESC)

"A comunicação dialógica na EAD mediada pelas novas tecnologias"

Michele Macedo dos Santos

"A presença da lei federal 10.639/03 no ensino de LE"

Nahendi Almeida Mota (UESC)

Terça-feira, 16/04/2013

08h00

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO II

SALA 1: CATEGORIAS MORFOSSINTÁTICAS

Local: Sala 2107 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

Moderador- debatedor: Gessilene Silveira Kanthack

"A multifuncionalidade do advérbio "realmente" em blogs baianos: um caso de gramaticalização"

Geliane Fonseca Alves (UESC)

"Realização variável da concordância nominal de número: a influência de fatores linguísticos e extralinguística"

Larissa dos Santos Silva e Silvani Ribeiro Santos (UESC)

"Sujeitos pronominais *eu* e *nós* em *blogs* baianos: mudança paramétrica?"

Marcos Nazareno Patrício (UESC)

"O comportamento morfossintático e semântico de advérbios temporais: uma análise preliminar"

Viviane Purcina de Santana Maciel (UESC)

SALA 2: DISCURSO, ARGUMENTAÇÃO E ENUNCIÇÃO

Local: Sala Multimeios do DLA, Pavilhão Adonias Filho, 1º andar
Moderador- debatedor: Eduardo Lopes Piris

"A construção da identidade do sujeito-autor no discurso literário de Jorge Amado em o *país do carnaval*"
Darling Moreira do Nascimento (UESC)

"A questão das formações imaginárias no discurso publicitário: a campanha publicitária Coca-Cola 125 anos "
Deise Ferreira Souza (UESC)

"A problemática da cenografia na sentença judicial: a crônica de um crime anunciado"
Ingrid Bomfim Cerqueira (UESC)

"A orientação argumentativa em notícias de assunto policial"
Marise Rodrigues Guedes (UESC)

"Estudo do funcionamento discursivo sobre o coronelismo e a política no sul da Bahia, no ano de 1949"
Josemar Santos Tonico (UESC)

SALA 3: ASPECTOS CULTURAIS E LITERÁRIOS

Local: Sala 2101 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar
Moderador- debatedor: Jane Kátia Mendonça Badaró Voisin

"As questões culturais na aula de Língua Espanhola: a "cultura" de ensinar culturas"
Aliomária Oliveira dos Santos (UESC)

"Representações culturais da *época de ouro* do cacau na região sul-baiana em *São Jorge dos Ilhéus: cidade e costumes*"
Juliana de Oliveira Melo (UESC)

"Uma leitura das representações de Jorge Amado sobre o percurso histórico da família no sul da Bahia"
Luísa Santos Evangelista e Robson Norberto Dantas (UESC)

"A versão cultural de *orixás* na tradução do romance *Gabriela, cravo e canela*"
Rita de Cássia Freire dos Santos (UESC)

SALA 4 : FANTÁSTICO E INSÓLITO

Local: Sala 2109 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar
Moderador- debatedor: Gisane Souza Santana

"O fantástico enquanto refrator do real em *Proyecto para un sueño*"
Geisa Alves Ribeiro e Magda Regiane Sousa Lima (UESC)

"Possibilidades do fantástico na ficção literária"
Lorena Dantas Rodrigues (UESC)

"O fantástico ou realismo maravilhoso em *Sagrado*, de Tomás Eloy Martínez?"
Luciana Helena Cajas Mazzutti (UESC)

"A fotografia como articuladora do fantástico no conto *Las babas del Diablo* de Júlio Cortázar"
Magda Regiane Sousa Lima e Geisa Alves Ribeiro (UESC)

"Da literatura para o cinema: representação do "insólito" em *como agua para chocolate*"
Tatiana da Silva Santos e Vanessa Rodrigues Souza (UESC)

SALA 5: MARCAS IDENTITÁRIAS E RESISTÊNCIA

Sala: Sala 2112 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar
Moderador- debatedor: Cláudio do Carmo Gonçalves

"A oralidade como instrumento de afirmação identitária: análise do romance angolano *A Muxiluanda (2009)*"
Bianca Magalhães Wolff (UESC)

"Identidade, resistência e oralidade no conto guineense *Fogo fácil*"
Ellen Caroline Oliveira Lima (UESC)

"Sinais identitários no conto "duplo luto"
Laís Maciel Silva (UESC)

"Questões da identidade moçambicana no romance *o último voo do flamingo*"
Patrícia dos Santos Andrade (UESC)

"Identidade e resistência no romance guineense "a última tragédia", de Abdulai Sila"
Tháise de Santana Santos (UESC)

SALA 6 : VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E SUSTENTABILIDADE NA LÍNGUA INGLESA

Local: Sala 2102 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar
Moderador- debatedor: Laura de Almeida

"O estudo do *Black English* sob a ótica sócio-cultural"
Cristiano Santos de Barros (UESC)

"Diversificando o ensino do *Black English* vernacular"
Denildes Evangelista Santos (UESC)

"Impactos do projeto PIBID/inglês nos alunos da 8ª série"
Jadlla Cruz do Amparo (UESC)

"A variante *Black English* no blues e na língua inglesa"
Luana Isabel Silva de Assis e Marcell Souza Sepúlveda (UESC)

"A terminologia bilíngue (português\inglês) presentes nas patentes relacionadas ao meio ambiente."
Tamires Silva de Oliveira (UESC)

SALA 7: GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO

Local: Sala 2108 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar
Moderador- debatedor: Cláudia Paulino de Lanis

"O ensino de língua inglesa no mundo da sustentabilidade"
Caline Fonseca de Andrade (UESC)

"O uso do gênero propaganda em sala de aula e a formação de leitores"
Flávia Dantas Rodrigues (UESC)

"Interdiscursividade no gênero "entrevista": a imagem do político no jornal impresso"
Gabiella Lima Góes (UESC)

"*Como estrelas na terra*: um relato do despreparo docente/instituição no trato com educandos portadores de necessidades especiais."
Karla Brait Carvalho (UESC)

"Histórias em quadrinhos: recurso semiótico para a sala de aula"
Romário Pires de Novaes (UNEB)

10h00

SESSÃO DE COMUNICAÇÃO III

SALA 1 : O FEMININO NA LITERATURA

Local: Sala 2101 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar
Moderador- debatedor: Josimare Francisco dos Santos

"Ideologia (in) visível: hegemonia e resistência discursiva sobre o papel da mulher no sertão nordestino"
Elionai Mendes da Silva (UESC)

"A mulher e sua posição na sociedade: moralidade versus autonomia"
Iara Sandra Ferraz Brito (UESC)

"Iaiá Garcia e a formação de leitoras (es)"
Josimare Francisco dos Santos (UESC)

"Machado e suas Capitu's"
Manoela de Jesus Santos (UESB)

"A representação do etnocentrismo em *Iracema*, de José de Alencar: uma tentativa de projeto de nação a partir da imagem feminina"
Ramaiane Costa Santos (UESC)

"Mulher pobre, mulher rica: desmitificação de arquétipos femininos no romance machadiano"
Tatiana da Silva Santos e Vanessa Rodrigues Souza (UESC)

SALA 2: PARTÍCULAS GRAMATICAIAS

Local: Local: Sala 2102 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar
Moderador- debatedor: Marcos Nazareno Patrício

"O item "já" em cartas baianas do início e final do século XX : advérbio de tempo?"

Carolina Oliveira Azevedo (UESC)

"Mudança linguística em periódicos canavieirenses dos séculos XX e XXI: uma análise do objeto direto anafórico"

Isnaia Bispo dos Santos Sampaio (UESC)

"O conector aí e suas funções de sequenciação retroativo-propulsora nos inquéritos coletados pelo banco de dados PEPP (programa de estudos sobre o português popular falado de Salvador"

Magno Santos Batista (UESC)

SALA 3: CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUAS

Local: Sala Multimeios do DLA, Pavilhão Adonias Filho, 1º andar
Moderador- debatedor: Elaine Cristina Medeiros Frossard

"A contribuição da extensão acadêmica para a formação do futuro profissional de línguas"

Aryadne Bezerra de Araújo (UESC)

"As representações sociais de professores do curso de letras com licenciatura em língua inglesa"

Flávia Cristina Martins de Oliveira (UFBA)

"Ensino de língua inglesa e a educação especial: desafios para ensinar inglês em libras"

Louise Henrique Santana dos Anjos (UESC)

"As crenças na formação continuada dos professores de língua inglesa"

Roselma Viera Cajazeira (UESC)

"A literatura inglesa como suporte para o ensino de línguas: uma visão reflexiva sob seus aspectos sociais"

Sérgio Machado de Araújo (UESC)

SALA 4: LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL

Local: Sala 2109 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar
Moderador- debatedor: Glória de Fátima Lima dos Santos

"*Mens sana in corpore sano*: uma análise das atividades de leitura de textos literários como promoção de bem-estar"

Aliana Georgia Carvalho Cerqueira e Patrícia Adorno Mendes (UESC)

"Produção textual em foco: desafios e possibilidades no ensino de língua portuguesa"

Claudiane Silva Piropo (UESC)

"Mudanças e repetições: as (novas) tecnologias de leitura"

Iky Anne Fonseca Dias (UESC)

"A importância da leitura em sala de aula: desenvolvendo habilidades de leitura"

Sara Rodrigues de Queiroz (UESC)

"Biblioteca viva: uma experiência de mediação em leitura no Salobrinho"

Vanessa Santos Lisboa (UESC)

SALA 5: O LÚDICO NA AULA DE E/LE

Local: Sala 2112 do Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

Moderador- debatedor: Nair Floresta

"Encenar para ensinar: o jogo dramático no processo de ensino-aprendizagem de língua espanhola como língua estrangeira"

Ariana Rocha Rostin e Sandra Souza Vilas Boas (UESC)

"O lúdico como ferramenta no ensino da língua espanhola"

Danielle Oliveira e Letícia Correia dos Santos (UESC)

"Leitura e análise do gênero contos de fadas no ensino de língua espanhola"

Érika Pitombo de Souza e Ludmilla da Silva Brandão (UESC)

"A expressão oral na formação do professor de língua espanhola como língua estrangeira"

Érika Ramos de Lima (UNEB)

"O espaço escolar como espaço cênico: o teatro como recurso para o ensino/aprendizagem de e/le no Ensino Fundamental I"

Joanice Dias dos Santos (UNEB)

SALA 6 : LITERATURAS E AFRICANIDADES

Local: Sala 2108, Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

Moderador- debatedor: Reheniglei Rehem

"Panorama histórico da literatura caboverdiana: questões identitárias e resistência"

Cecília Souza Santos Sobrinha e Mariana Duarte Félix (UESC)

"Abrindo a janela para os contos africanos"

Flávia Queiroz Menezes e Cibele Silva Lima (UESC)

"Afro-ciborgues: a memória negro-diaspórica nos blogues do movimento hip hop"

Jancleide Teixeira Góes (UFBA)

"Jamaica Kincaid: o desrecale da voz de antiga"

Laurenci Barros Esteves (UESC)

"Literatura angolana: identidade e resistência no conto "khossa", de Clemente Bata"

Viviane Carvalho Lopes (UESC)

SALA 7: IDENTIDADE, MEMÓRIA E MODERNIDADE

Sala: Sala 2107, Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

Moderador- debatedor: Aldineto Miranda Santos

"Individualidade e modernidade"

Aldineto Miranda Santos (UESC)

"Identidade, memória e patrimônio: A festa da boa morte em Cachoeira-Bahia"
Ângela Lacerda Santos e Gisane Souza Santana (UESC)

"Identidade cultural: ciclo cacauero em (o tempo é chegada)"

Aparecida Freire da Conceição (UESC)

"Ouzização produtiva em *a casa dos budas ditosos*"

"Cem anos de memória: releituras do Brasil em *Leite derramado*"

Leila Cunha Raposo (UESC)

12h00

Almoço

14h00 - 16h30

Mini-cursos

01 – "Diálogos entre as literaturas africanas de língua portuguesa"

Ministrante: Profa. Dra. Inara Rodrigues

Local: Sala 2101, Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

02 – "Opções metodológicas para a pesquisa em Língua Estrangeira"

Ministrante: Profa. Dra. Nair Floresta e Prof. Dr. Rogério Soares

Local: Sala 2115, Pavilhão Adonias Filho, 1º andar

03 – "Lengua Española con placer: actividades interactivas en las clases de ELE"

Ministrante: Profa. Msc. Cristina Sacramento

Local: Sala 1112, Pavilhão Pedro Calmon, 1º andar

04 – "O uso da signwriting como sistema de escrita da língua de sinais"

Ministrante: Prof. Esp. Melquisedeque Oliveira

Local: Sala 216, Pavilhão Juizado Modelo, 2º andar

05 – "A variação linguística e os estilos musicais no ensino de LE"

Ministrante: Profa. Dra. Laura de Almeida

Local: Sala 217, Pavilhão Juizado Modelo, 2º andar

06 – “Questões Interculturais no Ensino/Aprendizagem de Línguas”

Ministrante: Profa. Msc. Patrícia Argôlo Rosa

Local: Sala 218, Pavilhão Juizado Modelo, 2º andar

07 – “Implicações do/no Estágio Supervisionado na formação de professores”

Ministrante: Profa. Msc. Arlete Vieira da Silva

Local: Sala 219, Pavilhão Juizado Modelo, 2º andar

17h00 - **Mesa-redonda**

“REPRESENTAÇÕES LITERÁRIAS EM FOCO”

Local: Auditório Jorge Amado.

“Literatura e história: a metaficção historiográfica / o Novo romance histórico em Mario Vargas Llosa ”

Profa. Dra Cláudia Paulino de Lanis Patrício

“O desprestígio da memória na recente literatura brasileira”

Prof. Dr. Cláudio do Carmo Gonçalves

“Globalização e tradução cultural em Jorge Amado”

Profa. Dra. Reheniglei Rehem

Mediadora: Prof. Dr. Isaías Francisco de Carvalho

19h00 - **Cerimônia de encerramento**

Cerimonial

Local: Auditório Jorge Amado

Apresentações artísticas

Show musical: “Lançando Raios”

Com Lúcia Costa e Jianri Ruan

Peça teatral: Carmiña, ¿qué me quieres, amor?

Adaptación de La obra de Manuel Rivas.

Direção: André Luís Mitidieri.

Com: alunas do curso de espanhol.

Local: Auditório Jorge Amado

MESAS-REDONDAS

RELER BAKHTIN PARA BEM LER A PROSA ROMANESCA

André Luís Mitidieri
Docente da área de Espanhol da UESC

Buscaremos situar, dentro do pensamento de Mikhail Bakhtin, o conjunto de textos nos quais podemos encontrar formulações acerca de formas e gêneros que firmam os mais diversos diálogos com a prosa romanesca. Tais aportes encontram-se sobretudo naqueles escritos relativos à noção de “cronótopo” que, junto a outros conceitos bakhtinianos, dentre os quais, destacamos os de “dialogismo”, “discurso”, “enunciação”, “enunciado” e “estilização”, permitem situar esses pontos de contato. As categorias em grifo vinculam-se com as noções de “alteridade” e “exotopia”, assim como se interligam continuamente, revelando-se fundamentais à identificação das articulações que possibilitam entender o romance como um fenômeno pluriestilístico, plurilíngue (ou heteroglóssico) e plurivocal. Destacamos como principais espécies de materialização do pluriestilismo as estilizações da escrita semiliterária e de discursos de outras esferas da atividade humana. Dentre as variadas formas que assinalam o plurilinguismo no romance, sublinhamos as alusões, paródias e pastiches. Tais procedimentos dialógicos aliam-se ao caráter plurivocal do gênero romanesco para assim justificá-lo por intermédio da compreensão do diálogo, em seu interior, como arena privilegiada de enfrentamento das vozes sociais conflitantes ou, de algum modo, concordantes. Assim, a dialogicidade do plano romanesco vincula-se a outras linguagens, a outros discursos, gêneros e modalidades híbridas na “prosaica” bakhtiniana.

LITERATURA E HISTÓRIA: A METAFICÇÃO HISTORIOGRÁFICA / O NOVO ROMANCE HISTÓRICO EM MARIO VARGAS LLOSA

Cláudia Paulino de Lanis Patrício
Docente da área de Espanhol da UESC

Ao tratarmos de uma obra ficcional com fundo histórico devemos saber que as fronteiras entre história e ficção são bastante maleáveis. O principal objetivo deste trabalho é demonstrar que no romance de Vargas Llosa o momento histórico correspondente à ditadura *trujillista* é questionado por meio da ficção com o intuito de demonstrar que não existe uma verdade única relacionada ao passado. Nesse sentido, o presente trabalho tem como escopo analisar as aproximações, distanciamentos e a forma como se estabelece o diálogo entre literatura e história

15 e 16 de abril de 2013 - Universidade Estadual de Santa Cruz - Ilhéus - Bahia

dentro do gênero literário metaficção literária e/ou novo romance histórico. Pretende-se, então, promover uma apreciação acerca de como se dá o trato com o material histórico nas obras de Mario Vargas Llosa. Para tal fim, análise se fundamentará na crítica e na teoria literária, com enfoque nos estudos de Georg Lukács (1983), Fernando Aínsa (1991), Seymour Menton (1993) e Linda Hutcheon (1988). Assim, procuramos discutir o modo como acontece a representação literária dos fatos históricos dentro dos romances.

O DESPRESTÍGIO DA MEMÓRIA NA RECENTE LITERATURA BRASILEIRA

Cláudio do Carmo Gonçalves
Docente da área de literatura da UESC

A memórias e suas representações frequentam as temáticas e formas literárias na literatura brasileira desde o século XIX com o célebre “memórias de um sargento de milícias” de Manuel Antonio de Almeida, tendo alcançado seu auge em fins daquele mesmo período. Ao longo do século XX, no entanto, notamos um movimento pendular neste aspecto, ora com o recrudescimento das temáticas memorialística, ora com o que parece ser um descaso no tratamento da questão. A literatura brasileira recente não tem sido pródiga ao tratar da memória, o que denota certa reflexão em relação as causas que levam a este desprestígio e seus eventuais desdobramentos culturais e estéticos.

DA LINGUÍSTICA À ANÁLISE DO DISCURSO: O DESLOCAMENTO DA OPOSIÇÃO LÍNGUA/FALA PARA A OPOSIÇÃO LÍNGUA/DISCURSO

Eduardo Lopes Piris
Docente do curso de Letras da UESC

Por muito tempo e ainda hoje, podemos observar que o objeto de estudo das ciências da linguagem são abordados em nossos cursos de Letras não como fatos de linguagem, mas como fatos da língua isolados de sua natureza constitutivamente languageira, não apenas por se acreditar na necessidade de uma introdução ao projeto saussureano de fundação de uma ciência (a Linguística) que pudesse recobrir a língua e seus fenômenos (linguísticos) de maneira isolada, ainda que se reconhecesse sua natureza heteróclita e multifacetada, mas também pela forte crença na concepção de um modelo teórico-metodológico que concebe a língua como um conjunto de signos organizados num sistema (uma estrutura) e como uma abstração disponível à concretização por meio da fala de um indivíduo plenamente consciente dos recursos de utilização da língua. Assim, meu objetivo

ao expor essa situação não é o de questionar a eficácia do modelo estruturalista, pois, para os seus objetivos, ele funcionou e continua funcionando a contento, mas sim o de situar a teoria do discurso entre aquelas que abordam a língua em sua dimensão histórica como objeto explicável. Desse modo, assumimos a perspectiva teórico-metodológica postulada por Pêcheux e seu grupo de pesquisa, para discorrer sobre a relação entre a base linguística e os processos discursivos, isto é, os fatos da língua em sua relação intrínseca com as práticas de linguagem, de modo que se possa refletir sobre a relação do objeto da Linguística com a sua exterioridade.

LINGUAGEM E REPRESENTAÇÃO EM JACQUES DERRIDA

Élida Paulina Ferreira
Docente da área de Inglês da UESC

Discutirei a conceituação proposta por Jacques Derrida, relativamente a modelos representacionais de linguagem bem como às noções de língua e de linguagem, incluindo nesse universo a problemática do texto, da leitura, da escrita e da tradução. Trata-se de discutir como a linguagem é concebida pelo filósofo e que modelo representacional está associado a esta concepção. Esta é uma pesquisa financiada pelo CNPq, que se coloca numa interface entre a filosofia derridiana e os estudos da linguagem, particularmente, no âmbito da lingüística aplicada crítica, e tem como expectativa ampliar estudos já realizados (Ottoni 1998 e 2005; Ferreira 2002, 2003 e 2007; Siscar 2000a e 2001; Perrone-Moisés 2004 e 2006; Nascimento 1999 e 2000; Skinner 2000, dentre outros), reforçando o encontro da filosofia derridiana com os estudos da linguagem; compromete-se, da mesma forma, a refletir acerca das conseqüências epistemológicas das invenções derridianas e a fornecer elementos para avaliarmos o lugar teórico desse modelo no cenário contemporâneo.

REFLEXÕES ACERCA DO MATERIAL DIDÁTICO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA: O PROFESSOR COMO PESQUISADOR E AUTOR DE SUA PRÁTICA

Elaine Cristina Medeiros Frossard
Docente da área de inglês da UESC

A produção e a utilização crítica de material didático tem, há algum tempo, chamado a atenção de estudiosos de diversas áreas que, de alguma forma, dialogam com questões relacionadas ao processo ensino-aprendizagem. No que se refere à área de línguas estrangeiras, a Linguística Aplicada, sendo uma ciência constitutivamente transdisciplinar e interdisciplinar, tem contribuído para a investigação de diversos fatores relacionados aos critérios de seleção, efetividade de utilização e aspectos a serem considerados quando da produção de material

didático. Este trabalho tem por objetivo apresentar a necessidade da ampliação de pesquisas que se interessem pela investigação crítica do material didático de língua estrangeira de modo a contribuir para a formação de profissionais que sejam mais do que meros reprodutores de métodos e técnicas pré-estabelecidos, mas autores de sua prática pedagógica.

LÍNGUA INGLESA PARA FINS ESPECÍFICOS

Jorge Onodera
Docente da área de inglês da UESC

A Língua Inglesa se tornou primordial para quem quer sobreviver ou mesmo ingressar no mercado de trabalho. Com os dois grandes eventos esportivos que acontecerão em nosso país, Copa do Mundo e Olimpíadas, falar inglês será necessário e muito importante para executar tarefas eficientemente. Pensando na necessidades do uso da língua inglesa para esses dois eventos , o Projeto de Iniciação Científica intitulado: *Análise de Necessidades do uso da Língua Inglesa nos setores econômicos na região de Ilhéus-Itabuna/BA* foi submetido com o objetivo de realizar um mapeamento do uso da Língua Inglesa nos principais setores econômicos da região e visando também formar graduandos com bases no conhecimento científico teórico e aplicado. Posteriormente, utilizar os dados obtidos para a elaboração de cursos de extensão sob medida, presenciais e on-line utilizando a plataforma MOODLE, para atender as necessidades linguísticas referentes ao uso do inglês para os profissionais que lidarão diretamente com o público estrangeiro.

GLOBALIZAÇÃO E TRADUÇÃO CULTURAL EM JORGE AMADO

Reheniglei Rehem
Docente da área de literatura da UESC

Resumo: Partindo do debate mais específico entre o global e o local, este trabalho se propõe pensar a tradução cultural a partir do fluxo de conhecimentos, em que comunidades de produtores e consumidores de conhecimento atuam no espaço midiático, pondo em discussão o conceito de "regional", "nacional" e identidade. É, pois, nesse contexto "globalizado", que se insere a obra de Jorge Amado, aqui considerada como produto e objeto de discussão em diversas áreas da crítica literária.

NECESSIDADES E DESAFIOS NA APLICABILIDADE DE ABORDAGENS PÓS MODERNAS DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO SÉCULO XXI: A INTERCULTURALIDADE E A FORMAÇÃO DOCENTE

Tatiany Pertel Sabaini Dalben
Docente da área de inglês da UESC

A língua da comunicação mundial, o inglês, tornou-se, no século XXI, desafiadora para os professores dessa língua, incluindo a necessidade da aquisição da competência intercultural, principalmente na formação docente. A tendência pós-método vem mostrar-se mais eficaz para alcançar os objetivos do ensino da língua inglesa no mundo globalizado, transformando o professor passivo, num profissional reflexivo e analítico. O objetivo desse artigo é argumentar a favor das mudanças na escolha dos métodos e das abordagens de ensino em geral e da inclusão da competência intercultural na sala de aula de língua inglesa como consequência das necessidades do mundo contemporâneo. Ao final, mostraremos alguns resultados parciais de um projeto em andamento, com fins de aprendizagem intercultural na Universidade Estadual de Santa Cruz.

MINI-CURSOS

IMPLICAÇÕES DO/NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Arlete Vieira da Silva
Docente da área de Língua Portuguesa da UESC/UNEB

A proposta do minicurso se caracteriza em articular o componente curricular estágio supervisionado ao processo de formação de professores em sua dupla possibilidade de formação. Ao mesmo tempo em que é concebido como a mediação da abordagem teoria- prática em seus repertórios de conhecimentos é a interação da universidade e a escola de educação básica. Acrescente-se à essas concepções o lugar e o tempo da formação dada sua especificidade de exercício da docência o seu papel como campo de conhecimento e de pesquisa da docência. Com suporte teórico em Pimenta (2002; 2004) e Ramalho, Nunes e Gauthier (2004), principalmente, será abordado as perspectivas e desafios dos saberes e repertórios de conhecimentos que implicam e são implicados no estágio supervisionado como componente curricular dos cursos de formação de professores. Como expectativa pretende-se a compreensão da organização e estruturação das atividades específicas do estágio supervisionado, bem como a construção dos saberes acerca da docência, próprios aos cursos de formação de professores.

LENGUA ESPAÑOLA COM PLACER: ACTIVIDADES INTERACTIVAS EM LAS CLASES DE E/LE

Cristina do Sacramento Cardoso de Freitas
Docente da área de espanhol da UESC

Dentre as diversas práticas que compõem a especificidade do docente de línguas estrangeiras, a produção de materiais didáticos faz parte do universo de tarefas que caracterizam a identidade deste profissional da educação. Na presente proposta argumentamos sobre a importância de o professor de língua estrangeira se ver enquanto avaliador crítico dos materiais de ensino que utiliza, bem como se perceber como profissional competente capaz de produzir materiais que sejam mais condizentes com sua realidade de ensino, de maneira simples, criativa e econômica. Para tanto, apresentaremos uma proposta de produção de materiais (recursos) didáticos para o ensino da língua espanhola a alunos de Ensino Fundamental e Médio, de instituições públicas da região de Ilhéus e Itabuna - BA.

DIÁLOGOS ENTRE AS LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Inara de Oliveira Rodrigues
Docente da área de literatura da UESC

A proposta central deste minicurso consiste em apresentar um quadro introdutório aos estudos relacionados às Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, com ênfase sobre questões de identidade e resistência no âmbito da teoria pós-colonial. Para tanto, serão analisados contos de escritores angolanos, moçambicanos, guineenses, são-tomenses e cabo-verdianos, e o filme *Terra Sonâmbula*, adaptado do romance homônimo do escritor moçambicano Mia Couto, a partir das concepções de Hall (2003), Said (2007) e Canclini (2007), principalmente, bem como de contextualizações/problematizações histórico-críticas baseadas em Mata (2010), Chaves (2005) e Padilha (2002). Espera-se, desse modo, a partir de leituras partilhadas em pequenos grupos e de discussões consequentes entre todos/as os/as participantes, contribuir para um maior conhecimento em torno dessas literaturas que ainda são, de modo geral, relativamente pouco estudadas no âmbito das Letras, assim como estimular a formação de novo/as pesquisadores/as nesse campo.

A VARIAÇÃO LINGUÍSTICA E OS ESTILOS MUSICAIS NO ENSINO DE LE

Laura de Almeida
Docente da área de inglês da UESC

O presente mini-curso visa apresentar as atividades que estão sendo desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) – Letras. Adotamos como fundamentação teórica os conceitos de variação linguística estudados por Tarallo (1985) e Labov (1972), além de questões abordadas sobre o preconceito linguístico discutidas por BAGNO (1999). Utilizamos de letras de músicas de estilos musicais variados que tenham em seu cerne a origem africana. A nossa proposta é capacitar o alunado a conhecer uma forma diferenciada de ensinar a língua inglesa. Tal efeito é atingido ao inserir questões atinentes à Lei 10.639/03 por meio da música, valendo-nos de estilos musicais variados que tragam em seu cerne a origem negra, africana. O mini-curso visa desenvolver o espírito pesquisador, incentivar a postura ativa do professor e alunos e, buscar evidências ou exemplos concretos de realização de traços linguísticos da africanidade na variante do inglês falado pelos negros, ou seja, o *Black English Vernacular*.

O USO DA SIGNWRITING COMO SISTEMA DE ESCRITA DA LÍNGUA DE SINAIS

Melquisedeque Oliveira
Docente da área de LIBRAS da UESC

A escrita da Língua de Sinais tem sido motivo de muitos estudos para pesquisadores da área, provocando inúmeros questionamentos sobre como representar uma língua que tem como canal de comunicação a visão e o espaço. Surge, então, a necessidade de criar uma escrita que expresse os aspectos visuaise corporais da Língua de Sinais. A Signwritig surge na tentativa de suprir a necessidade do surdo expressar a sua língua por meio da escrita. Este minicurso fará uma análise desse sistema de escrita desenvolvido por Valerie Sutton (1974) com base no material criado pela professora Mariane Stumpf (2000), tem como público alvo profissionais e educadores de diversas áreas com o objetivo de contribuir e instigar a curiosidade e o desejo de ampliar seus conhecimentos com respeito a educação dos surdos.

OPÇÕES METODOLÓGICAS PARA A PESQUISA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

Nair Floresta Andrade Neta
Docente da área de espanhol da UESC
Rogério Soaresde Oliveira
Docente da área de espanhol da UESC

Uma preocupação que temos os pesquisadores está relacionada à tarefa de definir, justificar e explicar as características específicas dos procedimentos metodológicos mais adequados para o desenvolvimento de uma pesquisa. Neste

minicurso, apresentaremos algumas opções metodológicas para o desenvolvimento de pesquisas documentais e educativas direcionadas à área de língua estrangeira. Estas opções metodológicas estão relacionadas, especificamente, às técnicas de coleta, manipulação e análise de dados.

QUESTÕES INTERCULTURAIS NO ENSINO/APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

Patrícia Argôlo Rosa
Docente da área de inglês da UESC

Este mini-curso apresenta uma visão geral do estudo da Interculturalidade. O conteúdo do mini-curso centra-se na aplicação da teoria e pesquisa em comunicação intercultural. As questões interculturais no ensino/aprendizagem de línguas serão examinadas com os seguintes propósitos: desenvolvimento da capacidade de identificar situações problemáticas resultantes das diferenças culturais, tais como os conceitos de tempo, espaço pessoal, a linguagem do corpo, a família, e os comportamentos sociais; conscientização da identidade cultural; e desenvolvimento da competência intercultural. Para tanto, os alunos serão incentivados a participar de atividades experienciais tais como dramatizações, jogos e simulações, bem como exercícios para facilitar e aprimorar o ensino/aprendizagem de questões interculturais.

COMUNICAÇÕES

AS QUESTÕES CULTURAIS NA AULA DE LÍNGUA ESPANHOLA: A “CULTURA” DE ENSINAR CULTURAS

Aliomária Oliveira dos Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Este trabalho aborda a importância das questões culturais no ensino/aprendizagem de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE), tendo como ponto principal que o processo de ensino de uma língua estrangeira, compreende não somente o estudo de estruturas gramaticais, mas também as questões culturais. Essas questões podem estimular nos alunos o interesse pela experimentação de uma nova língua, pois terão condições de fazer um contraponto entre sua cultura e a cultura do outro. Consideramos, com isso, que o ensino de uma língua, e o da cultura associada a esta língua, estão intimamente relacionados, e o quanto importante é o tratamento dado a essas questões culturais no que diz respeito ao

desenvolvimento da linguagem. Para a construção do nosso referencial teórico, partimos da seguinte pergunta: As questões culturais, referentes ao universo hispânico, são tratadas pelo professor na aula de Espanhol como Língua Estrangeira? Em caso positivo, que tratamento didático é dado a essas questões? A partir das discussões sobre competência comunicativa, relacionadas aos estudos culturais, ensino de E/LE, associados à prática docente, pretendemos contribuir para que a cultura, ou melhor, as culturas, não sejam pensadas como uma simples apresentação de conteúdos dissociados da realidade, mas como um processo crítico e social de compreensão destas, já que, cada um de nós pode e deve incorporar as demais culturas. Todavia, de forma alguma nossas conclusões devem ser interpretadas como algo finalizado, mas como algo em construção, que venha a servir de orientação, podendo agregar valor a outras pesquisas de mesmas temáticas, e/ou análogas a estas.

MENS SANA IN CORPORE SANO: UMA ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE LEITURA DE TEXTOS LITERÁRIOS COMO PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR

Aliana Georgia Carvalho Cerqueira
Patrícia Adorno Mendes
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Vânia Lúcia Menezes Torga

O presente trabalho teve por objetivo investigar a função terapêutica dos textos literários, isto é, apresentar os efeitos positivos que a sua leitura pode proporcionar à saúde da criança hospitalizada. Assim, foi realizado um estudo sobre os pressupostos do projeto de extensão da Universidade Estadual de Santa Cruz - *Ler Faz Bem à Saúde* (vinculado ao Proler – Programa Nacional de Incentivo à Leitura), que promove atividades de leitura em hospitais de Itabuna. A proposta do presente estudo indica uma pesquisa de caráter bibliográfico, pela qual se estabelece, por meio de aporte teórico, um corpo de ideias que fundamentam o trabalho e a análise. O referencial teórico, que deu suporte à nossa investigação, corresponde às teorias que tomam o ato de ler como um processo de interação entre o texto e o leitor e à abordagem psicanalítica sobre a leitura e o prazer estético. Após a revisão de literatura, foi realizada a análise do projeto de extensão e, então, a apresentação dos resultados. Compreendemos, com o estudo desenvolvido, que a leitura de textos literários pode estimular a imaginação, a criação e o prazer. A Literatura Infantil é elaborada de modo a atrair o pequeno leitor e levá-lo a tomar parte das diferentes experiências que a vida pode proporcionar do nível do real ao do ficcional. Consideramos que ações direcionadas às práticas leitoras em ambientes hospitalares devem ser incentivadas e os projetos que existem, como o projeto supramencionado, precisam ser apoiados, para promover a socialização da criança, dos profissionais envolvidos no processo de recuperação da saúde e o hábito da leitura.

INDIVIDUALIDADE E MODERNIDADE

Aldinete Miranda Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

O presente trabalho busca compreender a “individualidade” e sua relação com a modernidade. Sua importância justifica-se pelo fato de possibilitar o entendimento da noção de sujeito, como aquele que desvenda o mundo e o modifica. Sabe-se que o termo “individualidade” possui sua origem no período medieval, mas ganha materialidade na modernidade. Nesse sentido, o objetivo é desvendar a importância e o significado do conceito em grifo no contexto moderno, sendo esse um período no qual se afirma a condição de autonomia do sujeito. Para tal intenção, o caminho metodológico se pautou na análise histórico-filosófica, a partir dos seguintes autores: Frederic Jameson (1985), Friedrich Nietzsche (2005), Hans Ulrich Gumbrecht (1998), Jacques Le Goff (2005), Jean-Paul Sartre (2000), Sergio Paulo Rouanet (1993). A partir da discussão sobre as considerações dos autores elencados, buscamos cumprir o objetivo proposto: o entendimento da individualidade nos tempos modernos, como modo de ser do sujeito moderno em sua forma própria de observar e de representar o mundo.

IDENTIDADE, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: A FESTA DA BOA MORTE EM CACHOEIRA - BAHIA

Ângela Lacerda Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Gisane Souza Santana
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC/CAPES)

Trata-se de uma reflexão sobre identidade, memória e patrimônio na Festa da Boa Morte, em Cachoeira, Bahia. Essa festa popular, que acontece anualmente, contempla rituais, vivências, crenças, comportamentos, ações e manifestações das irmãs devotas de Nossa Senhora da Boa Morte. Assim sendo, pretende-se discutir a memória vinculada ao conceito de patrimônio; os quais constituem, por meio da transmissão de saberes e fazeres da festa, elos de continuidade espaço temporal, além de mecanismos de afirmação de identidade. Para a discussão desses conceitos toma-se a ideia das questões da invenção do cotidiano (CERTEAU, 2002;), observando-se as questões identitárias (HALL, 2005); a memória (BOSI, 2003; HALBWACHS, 2006); patrimônio cultural (LONDRES, 2004); a memória no Candomblé (PÓVOAS, 2010); e as mulheres da Irmandade (MOTT, 1991). Com base nesses pressupostos teóricos, este estudo contribuirá para a compreensão das identidades culturais da Irmandade da Boa Morte; para a identificação e valorização dos bens simbólicos através da discussão de elementos da memória - individual e coletiva (HALBWACHS, 1990).

IDENTIDADE CULTURAL: CICLO CACAUEIRO, EM “O TEMPO É CHEGADO”

Aparecida Freire Conceição
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Buscando discutir as representações identitárias e de cultura, em meio ao ciclo cacau, que modificou as relações dentro do universo da região. Estudar como o autor de *O Tempo é Chegado* representou a fase de decadência, pós-vassoura de bruxa, que representam as mudanças, a qual perpassa pela identificação de aspectos da cultura que sofreram a população de Ilhéus. Tomando Hall (2006), Pinto (2004) e Ortiz (2006), basicamente, para assim, fundamentar nossa busca de explicar essas relações. Utilizando as palavras de Silvio Romero que diz: “todo homem que impunha uma pena no Brasil deve ter uma vista assentada para tais assuntos, se ele não quer faltar a seus deveres, se não quer embair o povo”. Acreditando que a identidade e cultura tenham sido modificadas, ou melhor, reelaboradas, por sofrerem mudanças tão profundas, passando da monocultura agrícola a macro economia. Identificando na leitura dessa obra marcos descritores da mudança econômica social da região do cacau. Focando nessas observações espera-se que os leitores, do texto de Euclides Neto, possam perceber em sua escrita a origem e comportamento cultural, que distingue a região das circunvizinhas que também advieram do ciclo cacaueiro.

ENCENAR PARA ENSINAR: O TEXTO DRAMÁTICO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Ariana Rocha Rostin
Sandra Souza Vilas Boas
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Cláudia Paulino de Lanis

A presente pesquisa tem como finalidade mostrar os resultados parciais do Trabalho de Conclusão de Curso elaborado para a disciplina Prática de Pesquisa de Língua Espanhola. Há uma grande busca por parte de professores e pesquisadores da melhor forma de ensinar um idioma. Nesse contexto de reflexão sobre o desafio de ensinar/aprender uma língua estrangeira (LE), destaca-se a arte, que participa de maneira fundamental do desenvolvimento humano e, em sala de aula, proporciona ao educando um ambiente mais prazeroso e motivador. O uso do texto dramático nas aulas de Língua Espanhola como língua estrangeira proporciona ao professor possibilidades de trabalhar variados aspectos da aprendizagem, para além do desenvolvimento afetivo, cognitivo, motor e social do aluno. Esse gênero textual permite o trabalho com as quatro competências comunicativas: a expressão oral e escrita, a compreensão auditiva e leitora, tornando-se assim um importante instrumento para a aprendizagem da língua estrangeira. Essa análise visa uma reflexão acerca do ensino de Língua Espanhola

por meio do texto dramático. Pretende-se, com este estudo, produzir novos conhecimentos a respeito das contribuições do texto dramático no processo de ensino-aprendizagem de Língua Espanhola como língua estrangeira. Para isso tomamos como suporte teórico, principalmente, Marcuschi (2004), Magaldi (2004), Vygostki (2001) e Koudela (1991).

A CONTRIBUIÇÃO DA EXTENSÃO ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO DO FUTURO PROFISSIONAL DE LÍNGUAS

Aryadne Bezerra de Araújo
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Patrícia Argôlo Rosa (PROBEX/UESC)

Fazer parte de um projeto de extensão pode contribuir de forma significativa para a formação do futuro profissional de línguas na medida em que oportuniza ao indivíduo engajar-se em atividades que permitem não só a prática de conhecimentos adquiridos ao longo do percurso da graduação, mas também de saberes que vão além dos limites desse contexto. Tendo como suporte teórico Almeida Filho e Paiva em suas abordagens sobre a formação do professor de línguas estrangeiras, além das diretrizes da extensão universitária através do Regimento Geral da UESC e da Resolução CONSEPE nº. 01/ 2004 e do Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras a presente comunicação tem como objetivo expor, por meio de um relato de experiência, as contribuições do projeto de extensão *A língua inglesa para profissionais do turismo*, que visa a habilitar em língua inglesa os profissionais que lidam direta ou indiretamente com turistas, através da abordagem Inglês para Fins Específicos (IFE). Como resultado, observa-se que a incidência de um projeto extensionista na vida de um estudante de Letras vai além dos objetivos inicialmente traçados pela ação, podendo ser determinante na consolidação da escolha da docência como profissão, como de fato aconteceu no caso relatado.

A oralidade como instrumento de afirmação identitária: análise do romance angolano *A Muxiluanda* (2009)

Bianca Magalhães Wolff
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Inara de Oliveira Rodrigues (CNPq)

Este trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa “Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: Identidade, Resistência e Oralidade na Literatura de Angola” e tem como objetivo identificar marcas da oralidade, identidade e resistência no romance *A Muxiluanda* (2009), da autora angolana Maria Celestina Fernandes. O romance narra a história da protagonista Jacinta, desde a sua concepção à sua idade madura, descrevendo, assim, sua infância, sua adolescência, inclusive seu

primeiro amor, amor este interrompido por uma série de acontecimentos ligados à agitação política da década de 1960 em Angola. Para a presente análise, de cunho bibliográfico, a fundamentação teórica tem como base a discussão de identidade de Bauman (2005) e Hall (2006), os estudos pós-coloniais de Bonnici e Zolin (2009), Bordini (2006) e Leite (2003) e os estudos de oralidade de Marcuschi (1997). Como desdobramentos mais importantes do estudo realizado, apontam-se as inter-relações entre literatura, linguagem e oralidade enquanto sentidos capazes de problematizarem as perspectivas identitárias e de resistência no processo de afirmação da angolidade.

O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO MUNDO DA SUSTENTABILIDADE

Caline Fonseca de Andrade
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Laura de Almeida

A presente comunicação visa apresentar parte das atividades que vem sendo desenvolvidas no projeto Prodocência/UESC e nosso objetivo geral é capacitar futuros profissionais de língua inglesa para intervir na realidade educacional na região de abrangência da UESC, visando à preservação dos recursos naturais na perspectiva do desenvolvimento sustentável. A metodologia utilizada será a da pesquisa-ação com participação efetiva da escola e da comunidade envolvida e a abordagem a ser utilizada será a comunicativa com ênfase na habilidade comunicativa, embora todas as demais habilidades sejam trabalhadas (speaking, listening, writing, reading). O projeto está sendo aplicado em uma turma de 3º ano, com músicas, textos e outras atividades que abordem a temática apresentada e compreende um período de 12 meses. Dentre os vários estudos realizados sobre educação ambiental, o nosso fio condutor percorre as discussões de alguns pesquisadores como GUATTARI (1990), REIGOTA (1994), DIAS (1998); CHAVES (2011), entre outros. O projeto está em andamento, mas por meio dele esperamos que o discente desenvolva a competência leitora, escritora e de análise textual sobre assuntos referentes ao desenvolvimento sustentável, bem como que adquira conhecimento sobre a problemática ambiental, atuando de forma consciente na sociedade.

O ITEM “JÁ” EM CARTAS BAIANAS DO INÍCIO E FINAL DO SÉCULO XX: ADVÉRBIO DE TEMPO?

Carolina Oliveira Azevedo
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Gessilene Silveira Kanthack

Pesquisas linguísticas acerca do item “já” têm revelado que ele apresenta um caráter multifuncional, uma vez que, além da sua função prototípica de advérbio de tempo, também exerce outras funções, como, por exemplo, a de conjunção

correlativa, operador argumentativo e marcador discursivo, indiciando um processo de gramaticalização (cf. Câmara 2006 e Martelotta 1993). Contudo, essa variação funcional pode não se caracterizar efetivamente como um caso de gramaticalização, motivo pelo qual instituímos o seguinte problema: a multifuncionalidade do item “já”, em cartas baianas do início e final do século XX, se configura como um fenômeno de gramaticalização? Para responder a esse questionamento, a pesquisa, que se encontra em andamento, investiga (a partir da identificação das funções assumidas pelo vocábulo em análise, bem como dos fatores intervenientes nesse processo) se as múltiplas funções exercidas por tal elemento linguístico constituem um caso de gramaticalização. O trabalho se justifica tendo em vista a fragilidade da gramática tradicional diante do uso interativo da língua, visto que esse compêndio não dá conta de explicar os usos reais, por exemplo, de um item como o “já”, prototipicamente classificado como advérbio de tempo.

PANORAMA HISTÓRICO DA LITERATURA CABOVERDIANA: QUESTÕES IDENTITÁRIAS E RESISTÊNCIA

Cecília Souza Santos Sobrinha
Mariana Duarte Félix
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Inara Rodrigues (ICV)

A presente comunicação pretende apresentar os principais aspectos da história da literatura caboverdiana, a fim de discutir a formação identitária e os processos de resistência em Cabo Verde durante o processo de colonização e independência. Desse modo, a pesquisa está ancorada, principalmente, nos referenciais teóricos de Anjos (2006), Abdala Jr (2003; 2011), Laranjeira (2011), Sapega (2011), e sua elaboração se justifica pelo fato de propiciar, para o âmbito acadêmico e social, estudos literários ligados aos Países Africanos de Língua Portuguesa (PALOP), com os quais o Brasil possui laços culturais de grande relevância. Nesse aspecto, será discutida, ainda, a influência da *Revista Claridade* para a trajetória da literatura caboverdiana e o seu papel para a formação de uma literatura que procurava afirmar a sua nacionalidade e, conseqüentemente, a conscientização coletiva de um povo até então dominado por padrões europeus (ABDALA JÚNIOR, 2003). Assim, entender as bases para a literatura caboverdiana, significa entender a construção e reconstrução de aspectos históricos, culturais e políticos que atingem um povo em busca da formação de sua própria identidade.

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DE LEITURA A PARTIR DO GÊNERO TEXTUAL “COMIC” PRESENTES NOS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA ESPAÑHOLA

Cecília Souza Santos Sobrinha
Ramaiane Costa Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Cláudia Paulino Lanis

A presente comunicação propõe expor os resultados parciais do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), elaborado na disciplina de Prática de Pesquisa de Língua Espanhola, com a finalidade de discutir as propostas das atividades de leituras apresentadas pelos livros didáticos de espanhol a partir do gênero textual *cómic*, bem como analisar se as atividades ajudam a desenvolver a competência leitora dos alunos no processo de aquisição de uma língua estrangeira. A pesquisa está ancorada nos seguintes referenciais teóricos: PCNs (1998); Junger (2004); OCEM (2006); Marcuschi (2008), dentre outros. Entendemos que, a compreensão leitora no ensino de E/LE não deve estar baseada em uma tarefa simplesmente de decodificação, pois, como propõe Junger (2004), o estudo do gênero não é um pretexto para se aprenderem conteúdos estruturais de uma determinada língua, mas uma oportunidade que pode fazer com que os discentes reconheçam as características formais dos textos.

PRODUÇÃO TEXTUAL EM FOCO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Claudiane Silva Piropo
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

O subprojeto de Letras – Processo formativo de professores de Língua Portuguesa - que integra o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), vinculado a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Jequié, tem como principal objetivo ressignificar o ensino de Língua Portuguesa. Debruçado sobre esse foco, o PIBID de Letras, atuante no Colégio Estadual Luiz Viana Filho (CELVF), toma como desafio, despertar nos pibidistas um novo olhar para o ensino/aprendizagem da Língua Portuguesa. Trabalhando com novas metodologias de abordagem textual, pretende desenvolver habilidades no desempenho da escrita, uma vez que foi demonstrada certa resistência da parte dos alunos, no que diz respeito à produção textual. Assim, um dos principais desafios encontrados pelo PIBID foi o desenvolvimento da produção textual, já que os alunos apresentavam dificuldades e falta de interesse no exercício da língua escrita. À luz das teorias de GERALDI (1997), ANTUNES (2003), TRAVAGLIA (2001) e POSSENTI (1996) que refletem o ensino de Língua Portuguesa e apresentam propostas para o trabalho de escrita em sala de aula, este artigo tem como finalidade refletir acerca do ensino de produção textual nas aulas de Português, buscando ressignificá-lo a fim de proporcionar um ensino/aprendizagem eficaz.

O ESTUDO DO *BLACK ENGLISH* SOB A ÓTICA SOCIOCULTURAL

Cristiano Santos de Barros
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Laura de Almeida (PIBID/CAPES)

Este trabalho é resultado de pesquisa realizada no projeto PIBID/CAPES, do subprojeto Letras/Inglês, na UESC, coordenado pela professora Dra. Laura de Almeida e supervisionado pela professora Luciene Monjardim. Despertar no aluno da escola pública a conscientização sobre a condição dos negros falantes de língua inglesa no seu aspecto sociocultural é o objetivo do trabalho que é desenvolvido na Escola Estadual Prof^a. Horizontina Conceição. Sobre o pilar da Lei 10.639/03, que institui o ensino de matrizes africanas nos currículos do sistema educacional brasileiro, desenvolvemos pesquisa baseada nos estudos sociolinguísticos de Labov (1972) e dos PCNs (2012). Dessa forma, mostramos aos alunos que existem variantes na língua inglesa falada pelos negros norte-americanos, o *Black English Vernacular*. Para tanto, utilizamos letras de música de estilos afro, como o Reggae, Blues, Jazz e Hip Hop para identificarmos esta variante, além de propor discussões acerca das temáticas que envolvam questões socioculturais e de minorias. Para tanto, utilizamos letras de Bob Marley, que é um dos mais expressivos cantores desse gênero musical. Com a utilização das letras, além de trabalharmos a questão da variante linguística em foco, o *Black English*, aproveitamos as letras também para trazer à tona para os alunos discussões acerca das temáticas de cunho político, social e cultural presentes na maioria das letras do cantor jamaicano. Nesse sentido, pretendemos aguçar no aluno não somente o interesse nas aulas de inglês, mas também despertá-lo para o senso crítico.

O LÚDICO COMO FERRAMENTA NO ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA

Danielle Oliveira
Letícia Correia dos Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Cláudia Paulino de Lanis Patrício

Nossa comunicação tem como escopo mostrar os resultados parciais do Trabalho de Conclusão de Curso elaborado para a disciplina Prática de Pesquisa de Língua Espanhola. É notório que vários professores estudam outras formas, além das tradicionais, de ensinar a língua espanhola nas escolas, pois quando falamos no ensino da LE recordamos as dificuldades encontradas pelos alunos, principalmente as crianças, durante a aprendizagem de um idioma. Esse estudo tem por objetivo verificar como o uso das atividades lúdicas contribui para a construção de conhecimentos na aula de língua estrangeira, especificamente no ensino de léxico. Assim como afirmou o psicólogo suíço Jean Piaget, os jogos são meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual. Essa pesquisa se justifica pela importância do uso da atividade lúdica para um aprendizado mais eficaz do léxico. Além de favorecer o reconhecimento e identificação dos conteúdos

propostos, as atividades lúdicas motivam e envolvem os alunos em um clima descontraído, prazeroso. A metodologia de investigação está embasada em autores como Chateau (1984), Soares (2008), entre outros. O presente estudo pretende contribuir para uma reflexão acerca da necessidade de se trabalhar com a inserção de tais atividades no processo de ensino-aprendizagem do aprendiz de língua estrangeira.

OUTRIZAÇÃO PRODUTIVA EM A CASA DOS BUDAS DITOSOS

Danillo Mota Lima
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Isaías Francisco de Carvalho (PIBIC/Fapesb)

O dispositivo da sexualidade é mutável e adaptável às regras construídas coletivamente e que determinam o que é “certo” ou “errado” em uma sociedade. Dessa forma, posturas assumidas sofrem alterações conforme a regra normativa determinada pelas relações de poder dominantes. Em toda sociedade, baseada nas relações de poder, há grupos de oprimidos e grupos de opressores que garantem sua funcionalidade, com a existência de grupos intermediários. Nesse sentido, surge o conceito de “outrização produtiva” (CARVALHO, 2003; 2012), que se caracteriza como a atividade de desrecalcar os discursos e práticas de grupos oprimidos em diálogo com os grupos opressores. Outrização produtiva, em outras palavras, é o empenho de diálogo e compreensão entre oprimidos e opressores, com potenciais ganhos recíprocos, como é possível na maioria das democracias contemporâneas. Assim, este trabalho visa analisar, por meio do dispositivo da sexualidade, a presença, ou não, da Outrização Produtiva no romance *A Casa dos Budas Ditosos* (1999), do escritor baiano João Ubaldo Ribeiro. O trabalho apresenta cunho bibliográfico e é realizado através de leituras de textos e levantamento de dados. O aporte teórico baseia-se nos conceitos de Beauvoir (1967), Carvalho (2012) e Foucault (1988).

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO SUJEITO-AUTOR NO DISCURSO LITERÁRIO DE JORGE AMADO EM O PAÍS DO CARNAVAL

Darling Moreira do Nascimento
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dr. Eduardo Lopes Piris (PIBIC/CNPq)

Esta comunicação é um recorte de nossa pesquisa de Iniciação Científica cujo objetivo é investigar o processo de subjetivação no discurso literário de Jorge Amado no romance *O País do Carnaval*, verificando como se dá a construção da identidade do sujeito-autor “Jorge Amado” a partir da alteridade que atravessa o

seu próprio discurso. As análises voltam-se para as questões que envolvem a noção de sujeito no discurso literário, focalizando, assim, as formações discursivas que atravessam e constituem o discurso. Para tanto, a pesquisa apoia-se nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso dita de orientação francesa, especificamente nos trabalhos de Pêcheux (1990), Maingueneau (1997; 2003) e Zandwais (2010). No que tange aos estudos literários sobre Jorge Amado, recorreremos a Duarte (1996), Goldstein (2003), Candido (2006) e Borstel (2010). Neste momento, nosso objetivo é apresentar alguns resultados já obtidos nesta pesquisa, tais como: discorrer sobre o conceito de sujeito discursivo e o seu desdobramento no gênero “romance” em instâncias subjetivas como o autor, o leitor, o narrador, as personagens; pinçar sequências discursivas que revelam a simulação das formações discursivas que atravessam o fio do discurso literário de Jorge Amado. Por fim, pretendemos tecer considerações sobre o posicionamento ideológico do sujeito-autor Jorge Amado perante o tema tratado no romance - a finalidade da vida -, considerando o contexto sócio-histórico da obra literária *O país do carnaval*.

O GÊNERO CÔMICO NO PROCESSO DE ENSINO - APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA PARA O DESENVOLVIMENTO DA HABILIDADE LEITORA

Darling Moreira do Nascimento
Greace Kelly Souza de Oliveira
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Cláudia Paulino Lanis

A presente pesquisa propõe mostrar os resultados parciais do trabalho de conclusão de curso, elaborado na disciplina de Prática de Pesquisa em Língua Estrangeira/Espanhol. Este trabalho discute como o gênero cômico pode ser trabalhado em sala de aula no processo ensino-aprendizagem de Língua Espanhola, o qual permite através da competência leitora, o desenvolvimento da análise e interpretação crítica de textos humorísticos. Observa-se que, construído em primeira instância para fins humorísticos, o gênero cômico possui grande valor no campo de investigação no que diz respeito ao estudo da manifestação da linguagem humana. Com isso, o aluno reconhecerá que o objetivo do gênero cômico não é apenas transmitir humor, pois, segundo Eco (1993), o gênero em análise leva o aluno a uma reflexão sobre os assuntos críticos abordados, ajudando-o a desenvolver um pensamento crítico. Esta pesquisa tem como fundamentação teórico-metodológica os autores Antunes (2009); Bagno (2002); Bakhtin (1993); Dohme (2003); Eco (1993); Freire (1996); Geraldi (2000); Marchuschi (2008); Nóvoa (2009); Padilla (2010); Possenti (1998); bem como os PCNs, OCENs e LDB (1996). Assim, ademais do que já foi exposto, este trabalho compreende o enriquecimento de nossa carreira profissional enquanto educadores na área de línguas e, desde então, reconhecemos a importância de o professor-educador inserir em sua prática pedagógica o trabalho com os mais variados gêneros textuais.

A QUESTÃO DAS FORMAÇÕES IMAGINÁRIAS NO DISCURSO PUBLICITÁRIO: A CAMPANHA PUBLICITÁRIA “COCA-COLA 125 ANOS”

Deise Ferreira Souza
Universidade Estadual de Santa Cruz
(UESC)
Dr. Eduardo Lopes Piris (ICB)

Esta comunicação é um recorte de nossa pesquisa de Iniciação Científica cujo objetivo é analisar o discurso da Coca-Cola em sua campanha publicitária de 125 anos, veiculada no ano de 2011, focalizando aí o papel das formações imaginárias na construção da imagem da marca e de seu consumidor, desdobramentos do sujeito discursivo. Para tanto, a pesquisa apoia-se nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso de linha francesa, recorrendo aos trabalhos de Michel Pêcheux, de Eni Orlandi e de Ana Zandwais. Neste momento, nosso objetivo é apresentar o que a literatura diz sobre o conceito de formação imaginária e mostrar sua relevância para a análise do *corpus* da pesquisa, bem como pinçar sequências discursivas da campanha publicitária comemorativa da Coca-Cola de 125 anos, para ilustrar essa questão das formações imaginárias. Os resultados parciais revelam de que modo tais formações atuam como idéia de circulação de sentidos construídos entre o consumidor e a marca.

DIVERSIFICANDO O ENSINO DO *BLACK ENGLISH VERNACULAR*

Denildes Evangelista Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Laura de Almeida (PIBID)

Através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, PIBID, coordenado pela Professora Laura de Almeida e supervisionado pela professora Luciene Monjardim, no Colégio Estadual Professora Horizontina Conceição, com alunos de 6^a à 8^a série, 10(dez) bolsistas estão desenvolvendo o Ensino do *Black English Vernacular*, em língua Inglesa, tendo como instrumento o estudo da variação linguística apresentado a partir de cinco estilos musicais de origem negra, o Hip Hop, o Jazz, o Blues, o Reggae e o Rock. O suporte teórico é a Lei federal 10.639/2003, que garante a obrigatoriedade da História e Cultura Afro-brasileira no currículo oficial da Rede de Ensino, e Labov (1972), em seus estudos sobre o *African American Vernacular English* (AAVE), que ele defende ser uma variante com suas próprias regras gramaticais e, como tal, deve ser respeitada como parte integrante da Língua Inglesa. Os objetivos são estudar a variante linguística do Black English Vernacular (BEV) em comparação ao *Standard English* (SE) e evidenciar o conteúdo que está explícito nas letras dos estilos musicais de origem negra, além de apresentar aos alunos a variação linguística por meio da abordagem da diversidade linguística cultural dos afro-descendentes. As atividades estão sendo desenvolvidas de forma dinâmica e já é possível perceber o retorno dos alunos com relação ao objetivo desse trabalho que vem sendo realizado. Com

essa atividade pretende-se também diversificar o ensino de língua inglesa no ensino básico.

IDEOLOGIA (IN)VISÍVEL: HEGEMONIA E RESISTÊNCIA DISCURSIVA SOBRE O PAPEL DA MULHER NO SERTÃO NORDESTINO

Elionai Mendes da Silva
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dr. Eduardo Lopes Piris (PIBIC/FAPESB)

Esta comunicação é um recorte de nossa pesquisa de Iniciação Científica cujo objetivo é identificar os discursos que atravessam o filme *Vida Maria*. A análise volta-se para a interdiscursividade no curta-metragem, buscando identificar na materialidade discursiva - que, segundo Maingueneau, é intersemiótica – tanto o discurso hegemônico, quanto o discurso de resistência sobre a condição de vida da mulher no sertão nordestino, representado no curta como uma *vida maria*. Para tanto, a pesquisa apoia-se nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso, especificamente nos trabalhos de Michel Pêcheux e de Dominique Maingueneau. Neste momento, nosso objetivo é apresentar os fotogramas que constituem o *corpus* de nossa pesquisa, destacando algumas passagens do curta, na busca por identificar sequências discursivas que reproduzem o discurso autoritário (hegemônico) e o discurso de resistência, identificando também alguns mecanismos de silenciamento pelo qual passa esse discurso que resiste ao autoritarismo que cerceia o lugar da mulher na sociedade.

IDENTIDADE, RESISTÊNCIA E ORALIDADE NO CONTO GUINEENSE “FOGO FÁCIL”

Ellen Caroline Oliveira Lima
Universidade Estadual de Santa Cruz
Dra. Inara de Oliveira Rodrigues (PIBIC/FAPESB)

O presente trabalho consiste em evidenciar como se configuram as questões do processo de construção identitária, de resistência e oralidade presentes na obra literária *Fogo Fácil* (2006), coletânea de contos guineenses do escritor Marinho de Pina. O conto escolhido para análise é o homônimo do livro, “Fogo Fácil”. Em torno dessa narrativa, procuramos demonstrar que as questões de identidade e resistência se configuram como um processo inacabado, como uma busca que permite construir identificações com uma cultura própria, sendo a resistência encontrada pela afirmação de valores locais e das próprias marcas de oralidade no texto. Além disso, discutimos as dificuldades para a publicação em um país tão jovem e de produção literária em crescente expansão. Esta pesquisa fundamenta-se, sobretudo, em Augel (2007), quanto ao contexto histórico e social do país, além de considerações acerca da literatura de Guiné-Bissau; em Hall (2004) e Bauman (2005) sobre a concepção de identidade. Desse modo, espera-se contribuir com os

estudos voltados à literatura guineense contemporânea, em geral, ainda pouco conhecida em nosso país.

A HOMOSSEXUALIDADE NA MÍDIA: UMA DISCUSSÃO HISTÓRICO-DISCURSIVA

Me. Elso Soares Leite

O presente trabalho trata da homossexualidade na mídia e sua formação ideológica, através da análise dos enunciados da mídia e o que estas “dizem” sobre a homossexualidade. Assim, esse trabalho se realizou com a finalidade de investigar quais os sentidos sobre a homossexualidade, instituídos pela história, são retomados, pela memória, no momento em que a mídia constrói e faz circular na sociedade o discurso do referido tema. A pesquisa se fundamenta nos pressupostos teórico-analíticos da Análise de Discurso, de linha francesa, a partir das contribuições teóricas de Pêcheux (2008) e da teórica brasileira, Eni Orlandi (2008) e dos aportes teóricos de Foucault (2009) sobre as questões referentes à sexualidade, entre outros. Observamos, nesse trabalho, em qual formação discursiva os enunciados da mídia se inscreveram para poder “dizer” sobre a homossexualidade, ou como um “desvio da norma” heterossexualizante, ou como uma “opção sexual” ou uma orientação sexual, conforme lhe confere os estudos contemporâneos a respeito do binômio sexo e gênero. Os resultados nos mostram que, de fato, os sentidos evidenciados no funcionamento do discurso da mídia são aqueles que se dão pela “interpelação” ideológica militar, circunscrita pela heteronormativa, tais como: “desvio de conduta”, “pecado”, “anormalidade” e “doença”.

LEITURA E ANÁLISE DO GÊNERO CONTOS DE FADAS NO ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Érika Pitombo de Souza
Ludmilla da Silva Brandão
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Claudia Paulino de Lanis Patrício

O projeto tem como objetivo abordar a importância do gênero contos de fadas nas séries iniciais do ensino de língua espanhola. Trata-se de um recurso que pode ser utilizado ao trabalhar com a leitura durante as aulas. Com isso, objetiva-se promover o estímulo pela leitura, bem como tornar as aulas mais atraentes e produtivas. O conto de fadas é uma narrativa curta, de fácil compreensão, que fomenta o conhecimento da literatura infantil, além de proporcionar a oportunidade de o professor trabalhar, valores sociais, a partir do comportamento de personagens, e a estrutura da língua. Como embasamento teórico sobre o gênero textual, nos fundamentaremos em Marcushi (2003) e Abaurre (2007), e acerca da

importância da leitura, nos PCNs (2002). Um dos desafios enfrentados pelo educador é fazer com que os alunos aprendam e tenham prazer em ler, para isso, a inclusão de novas práticas e de novas visões sobre a leitura é fundamental. Sendo assim, a proposta é lançar ideias e mostrar que a leitura planejada, desafiadora, que também passa por encantamento, é uma maneira de formar leitores, especialmente ao que diz respeito à literatura.

A EXPRESSÃO ORAL NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA ESPANHOLA COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Érika Ramos de Lima
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Este trabalho é uma análise da disciplina *Compreensão e Expressão Oral de Língua Espanhola I* na Universidade Federal de Sergipe, a qual propõe a conversação dirigida a partir de recursos escritos, auditivos e visuais e temas propostos pelo professor ou pelos alunos, em nível básico. Entendemos, assim, que nesse curso será abordada a competência oral dos alunos de graduação, os quais já conhecem e praticam a língua espanhola como Língua Estrangeira (LE). Essa análise *a priori* parte dos resultados obtidos dentro da sala de aula, além de fundamentar-se em alguns teóricos que abordam o tema, como por exemplo, BERLITZ (1998), FERNÁNDEZ (2009), GONZALÉZ (2009), GUERRERO (2010). A metodologia está dividida em dois momentos: no primeiro, observamos o desenvolvimento da oralidade a partir de algumas práticas orais criadas/adaptadas e realizadas pelos próprios alunos da disciplina na sala de aula. No segundo momento, esses mesmos alunos desenvolveram tais atividades com os colegas da disciplina. Desse modo, constatamos que tais atividades são interessantes no que se refere à formação do professor de E/LE, utilizando a competência oral, já que ela necessita ser trabalhada não somente de forma “avaliativa”, mas também como parte do processo de formação do licenciando que passa a entender seu papel de professor ou de futuro professor de espanhol como língua estrangeira.

O ROMANCE DE PERÓN: ESPAÇO BIOGRÁFICO E IDENTIDADE MASCULINA

Fátima Santos Silva
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dr. André Luis Mitidieri Pereira

Este trabalho traça um plano de investigação das relações entre as teorias sobre o espaço biográfico e as da identidade masculina. Trata-se de uma análise que pretende associar as vertentes anunciadas dentro da obra literária *O romance de Perón*, de Tomás Eloy Martínez, partindo do estudo do lugar social de algumas personagens masculinas na trama. Será discutida a construção histórico-ficcional

do espaço masculino e como a representação da realidade histórica importa nesse processo. A presente proposta se torna relevante porque é possível estabelecer, na narrativa em análise, uma relação intensa entre história, cultura, literatura e identidade. Como veículo de informação (já que alude a muitos acontecimentos públicos) e registro histórico literário da identidade masculina de uma época, o romance em questão permite ao leitor, por meio do imaginário e de uma representação ao mesmo tempo biográfica e ficcionalizada, notar os fios que configuram as relações dialógicas nele firmadas. Para tanto serão estudados teóricos como Leonor Arfuch, Philippe Lejeune, André Luís Mitidieri, Pedro Paulo de Oliveira, Glauco Ulson, dentre outros.

VOZES E REPRESENTAÇÕES DA MULHER NEGRA EM SOLANO TRINDADE

Fernando Reis de Sena
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

A literatura tem papel indispensável na construção e consolidação da identidade nacional de um país. No Brasil, desde o Romantismo, as narrativas literárias se encarregaram de sacralizar e dessacralizar raças, etnias, gênero, religiões e culturas relacionadas aos grupos marginalizados como negros, mulheres, homossexuais e pobres. Entre os autores que contribuíram com a construção identitária brasileira destacam-se José de Alencar, Lima Barreto, Jorge Amado, Euclides da Cunha, entre outros. Muitas das personagens destes autores ajudaram entender a historicidade do País e colaboraram na sua reafirmação como nação. Em meio a esses cânones, encontra-se a figura e obra de Solano Trindade, rotulado como “poeta do povo” pelo engajamento político-social em prol do negro e dos desfavorecidos em sua obra. Este estudo visa, portanto, analisar, em poemas deste autor, representações de mulher negra pós-escravocrata como elemento integrante da identidade nacional brasileira. Justifica-se uma vez que essa discussão revela conceitos e empasses que ajudam perceber a contribuição desta mulher na formação do povo mestiço da terra e por colaborar com mais uma leitura crítica da obra de Solano Trindade. Contudo, o estudo considera que a obra de Trindade dessacraliza o papel masculino na gênese do brasileiro, a mulher negra torna-se *ser* de história e memória, além de destino próprio sem desprender da valorização da beleza, do corpo, das características singulares que possui. Para tanto, usou-se dos pressupostos teórico-metodológicos de identidade nacional de Bernd e Ribeiro; a representação do negro na literatura brasileira de Castilho e Evaristo e as discussões de gênero de Scott e Alves.

AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES DO CURSO DE LETRAS COM LICENCIATURA EM LÍNGUA INGLESA

Flávia Cristina Martins de Oliveira
Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Dr. Décio Torres Cruz
Coorientadora: Adelaide P. Oliveira

A atuação da pesquisadora como professora de língua inglesa na rede pública de ensino trouxe vários questionamentos sobre a formação docente do curso de Letras. No ambiente escolar, foram percebidas dificuldades enfrentadas em relação à proficiência linguística dos professores e ao despreparo para a atuação da realidade da escola pública nos segmentos metodológicos, pedagógicos e burocráticos. Por isso, é relevante investigar sobre como os professores de Letras/língua inglesa atuam e consideram esse processo. A pesquisadora decidiu trabalhar com a teoria das representações sociais, desenvolvida por Serge Moscovici (2009). A pesquisa contempla outros pesquisadores da área, como Denise Jodelet (1989) e Jean-Claude Abric (1994). Para fazer um estudo identitário do professor, a pesquisa se respaldará em Stuart Hall (2006). O objetivo geral é conhecer as representações sociais do professor de ensino superior do curso de Letras/língua inglesa de professores em pré-serviço. Os objetivos específicos são: a) descobrir a posição dos professores em relação à sua contribuição no processo de formação dos professores em pré-serviço; b) investigar as dificuldades que esses professores encontram nesse processo e como lidam com elas; c) investigar o conhecimento dos professores sobre as competências e habilidades necessárias a um futuro professor, de acordo com documentos oficiais. A pesquisa em andamento coletou dez narrativas de professores de Letras/língua inglesa em diferentes universidades da Bahia. Com o resultado da coleta de dados, será elaborado um questionário e a pesquisadora poderá averiguar os dados com entrevistas e com observação de aulas. Esses instrumentos possibilitarão a triangulação dos dados coletados para a análise dos resultados.

O USO DO GÊNERO PROPAGANDA EM SALA DE AULA E A FORMAÇÃO DE LEITORES

Flávia Dantas Rodrigues
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

O estudo tem por objetivo discutir a leitura de textos como um possível mecanismo a ser aplicado por professores em sala aula, permitindo a interação do aluno com a linguagem publicitária, bem como a produção de modos diferenciados de construção crítica do pensamento. O esboço baseou-se em pesquisa bibliográfica, com análise descritiva e interpretativa, dando ênfase à propaganda. A pesquisa pautou-se nas noções de gêneros textuais, propaganda e leitura. Fundamentaram os estudos e as reflexões pesquisadores como Bakhtin (1992), Dolz e Schneuwly (2004), Koch (2008), Lopes-Rossi (2006), Marcuschi (2008) e Nagamini (2004). Para tanto, a proposta surgiu a partir da ideia que na sala de aula, especialmente na disciplina de Língua Portuguesa, há pouco trabalho com textos de circulação

social que melhor reflitam o contexto do aluno. Assim, o estudo da propaganda contribui para a leitura de textos críticos e apresenta-se como uma das possibilidades para estimular a formação de leitores, uma vez que esta transmite valores políticos, ideológicos e éticos, proporcionando alterações de comportamento ocasionadas pelo poder persuasivo da propaganda.

ABRINDO A JANELA PARA OS CONTOS AFRICANOS

Flávia Queiroz Menezes

Cibele Lima

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Dra. Reheniglei Rehem

Este trabalho consiste em um relato de experiência vivenciada no PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (2010 – 2012), que oferece bolsas aos alunos de licenciaturas presenciais para atuarem no ensino de escolas públicas. O subprojeto *Letramento Digital e Escrita Colaborativa em Letras* é realizado no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, sob a coordenação da professora doutora Reheniglei Rehem e supervisão da professora Adriana Castro Xavier. O referido subprojeto está em realização desde abril de 2010, no qual já se observam vários resultados significativos. Esta proposta aqui resumida consistiu na elaboração coordenada da oficina intitulada “Abrindo a janela para os contos africanos”. O período de aplicação foi entre novembro de 2012 a janeiro de 2013 e teve como objetivo estimular aos alunos a conhecerem a cultura africana e suas diversas facetas, com os conteúdos direcionados aos aspectos desta cultura em suas diferentes formas de manifestação, bem como sua importância para a cultura brasileira. Foi trabalhado o gênero conto, suas características e especificidades, no intuito de estimular e aprimorar a produção escrita dos alunos e como pressuposto teórico, foi utilizado, principalmente o escudo crítico “A teoria do conto” de Nadia Batella. Após discussão sobre o assunto trabalhado em sala de aula, os alunos responderam *Webquestions* elaboradas pelas bolsistas, que posteriormente foram postadas no blog, a fim de obter resultados através de comentários no blog. Dessa forma, verificamos com êxito o interesse e a participação desses alunos quanto à temática sugerida.

O TEXTO NO ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE): ENTRE *BLOGS* E REDES SOCIAIS

Gabriel Nascimento dos Santos

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro (CNPq)

Este estudo tem como objetivo discutir a importância das aulas de produção textual utilizando o meio virtual no Ensino de Português como Língua Estrangeira

(doravante PLE), a partir das reflexões sobre o uso das (novas) tecnologias existentes. Assim, pretendeu-se investigar em que medida o uso das ferramentas virtuais fornecem propriedades úteis para o ensino de produção textual, tendo como justificativa a colaboração e (re) significação possíveis a partir do lócus de produção textual em sala de aula. Nesse sentido, nos baseamos na Linguística Aplicada e na Linguística Textual (CORACINI, 1995; MORITA, 1992; ALMEIDA FILHO, 200, MOITA LOPES, 1996, MARCUSCHI, 2004, 2005, KOCH, 2004), buscando compreender a entrada do texto na sala de aula de PLE a partir dos diversos gêneros textuais, e do poder da mídia virtual para empreender um aprendizado colaborativo e eficaz. Assim, como materiais, analisaremos os textos produzidos em *blogs* e redes sociais em atividades colaborativas com alunos de PLE. Como metodologia utilizada, analisaremos o *corpus* para destacar as possibilidades em uma aula de produção textual de PLE. Como alguns resultados, destacamos que a utilização do âmbito virtual permite a abordagem dos mais diversos gêneros textuais, além das ferramentas comunicativas (*Comentário, Compartilhamento etc.*), o que leva o discente à qualidade de co-construtor do conhecimento, além de sujeito imerso na linguagem em funcionamento, podendo o professor discutir aspectos que vão do linguístico ao discursivo.

INTERDISCURSIVIDADE NO GÊNERO “ENTREVISTA”: A IMAGEM DO POLÍTICO NO JORNAL IMPRESSO

Gabriella Lima Góes
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dr. Eduardo Lopes Pires (IC/FAPESB)

Esta comunicação é um recorte de nossa pesquisa de Iniciação Científica cujo objetivo é analisar os discursos dos jornais impressos “Diário de Ilhéus” e “Agora” sobre as eleições municipais de Ilhéus e de Itabuna ocorridas em 2012. As análises voltam-se para o exame das entrevistas realizadas com os principais candidatos às prefeituras das referidas cidades, focalizando o interdiscurso enquanto elemento constitutivo na produção de sentidos gerados pelo gênero “entrevista”. Visto que existe um diálogo interdiscursivo na construção da imagem desses candidatos, a pesquisa fundamenta-se nos pressupostos teóricos da Análise do Discurso desenvolvidos por Foucault, Pêcheux e Maingueneau. Neste momento, nosso objetivo é apresentar parte do *corpus* da pesquisa, bem como os critérios adotados para sua constituição, identificando nele algumas relações interdiscursivas que constituem o discurso do “Diário de Ilhéus”. Os resultados parciais sugerem que o discurso desse jornal parece se mostrar mais favorável à Professora Carmelita, candidata do Partido dos Trabalhadores (PT).

O FANTÁSTICO ENQUANTO REFRATOR DO REAL EM “PROYECTO PARA UN SUEÑO”

Geisa Alves Ribeiro
Magda Regiane Sousa Lima
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dr. André Luis Mitidieri

O conto “Proyecto para un sueño”, escrito pelo cubano Virgílio Piñera, faz parte do livro *Cuentos fríos*, e reflete o contexto sociopolítico vivido pelo escritor no período em que escreveu o livro (1956). Embora a literatura de Piñera aparente uma suposta evasão da realidade, um dos traços característicos que condicionam o fantástico, o autor recorre à fantasia, ao irreal, a fim de conduzir o leitor a uma reflexão sobre o real: a instabilidade política e econômica na qual se encontrava o país. Desse modo, o presente trabalho analisa os elementos que legitimam o conto “Proyecto para un sueño” como pertencente ao gênero Fantástico da literatura hispano-americana, investiga a contribuição da descentralização do insólito presente na narrativa de Piñera, averigua a utilização da alusão como artifício linguístico para a problematização do mundo real e ressalta a importância desses elementos para conduzir o leitor à hesitação e à instauração da dúvida. Para tanto, utilizou-se como subsídio teórico os estudos realizados por Irlemar Chiampi (1980), *O realismo maravilhoso*, Tzvetan Todorov (1992), *Introdução à literatura fantástica*, Remo Ceserani (2006), *O fantástico*, Lauro Marauda (2010), *Panorama de la narrativa fantástica uruguaya*. Portanto, este artigo objetiva, fundamentalmente, mostrar através da literatura cubana, alguns aspectos que inovaram a narrativa fantástica hispano-americana a partir do século XX, visto que tais modificações culminaram no aprimoramento da funcionalidade da arte literária que, via de regra, ocupa-se em gerir no leitor uma percepção crítica acerca do seu contexto social, político, histórico e cultural por meio da linguagem fictícia.

A MULTIFUNCIONALIDADE DO ADVÉRBIO “REALMENTE” EM BLOGS BAIANOS: UM CASO DE GRAMATICALIZAÇÃO

Geliane Fonseca Alves
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Gessilene Silveira Kanthack (CAPES)

Considerando que o item “realmente” vem assumindo outras funções além da de advérbio na língua portuguesa, investigamos se a multifuncionalidade desse item, em *blogs* baianos, configura um caso de gramaticalização (cf. Goldberg 1995, 2006; e Traugott 2003, 2009 apud LACERDA, 2012). Identificamos quais classes gramaticais favoreceram o seu caráter multifuncional e o analisamos a partir da trajetória que o “realmente” faz em direção à subjetivização: que vai do [-subjetivo] ao [+subjetivo]. Para tanto, adotamos o conceito de gramaticalização de construções proposto por Traugott (2003, 2009 apud Lacerda, 2012), segundo o qual a gramaticalização é um processo que vai além da mudança do tipo

léxico>gramática, envolvendo uma mudança do tipo construção>gramática. Tal mudança é vista como um processo de subjetivização e de expansão semântico-pragmática, uma vez que as diferentes funções desempenhadas pelo item são pragmaticamente estabelecidas a partir da necessidade comunicativa do falante. Consideramos relevante a pesquisa, pois pretende-se comprovar que é a construção inteira, e não apenas um item lexical sozinho, a desencadeadora da função gramatical. Também, que a gramaticalização é um processo cuja mudança semântico-pragmática de uma palavra ocorre a partir da necessidade que o falante tem em compartilhar suas crenças de forma mais clara e objetiva. A análise dos dados revelou que o “realmente” é mais recorrente desempenhando a função prototípica de marcador epistêmico factual (-subjetivo). No entanto, os resultados mostram que o verbo *esperar* na primeira pessoa do singular, alguns adjetivos e a partícula *se* favoreceram a ocorrência da forma (+subjativa).

INTERLÍNGUA: COMO OS LIVROS DIDÁTICOS DE LÍNGUA ESPANHOLA ABORDAM O USO DO ARTIGO ‘LO’

Hanna Lourenço
Roberta Cerqueira
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Cláudia Paulino Lanis

Este trabalho apresenta os resultados parciais do Trabalho de Conclusão de Curso, elaborado na disciplina de Prática de Pesquisa de Língua Espanhola. Nossa finalidade é observar se os livros didáticos adotados para os brasileiros estudantes de E/LE abordam alguns dos aspectos do processo de interlíngua dos brasileiros, em especial o uso do artigo “lo” em lugar do artigo definido “el”. Podemos dizer que há um uso confuso do artigo neutro, porque há uma tendência a se equivocar com o artigo definido “o” do português. Este é um conteúdo aprendido nos níveis mais básicos da aprendizagem, e ainda assim, este erro é reproduzido por alguns alunos até os níveis mais avançados, caracterizando, dessa forma, um caso de fossilização. Neste sentido, a nossa seguinte preocupação baseia-se em como os livros tratam este conteúdo, já que é um assunto de importância para os estudantes que estão em processo de aprendizagem de E/LE. Deste modo, o objetivo da pesquisa é retratar a necessidade de que haja nestes livros não só abordagem gramatical do uso desta partícula, mas que, além disso, exista previsão dos possíveis erros e indicações de soluções, evitando desta forma, uma possível fossilização. Para isso, serão utilizados como referencial teórico os seguintes autores: Adja (2007) e Sonsoles (1997). Acreditamos que este trabalho poderá ajudar de forma positiva, tanto os profissionais da área, quanto os seus respectivos alunos, pois a escolha de um material didático mais completo refletirá no bom aproveitamento e rendimento do aluno durante o seu percurso de aprendizagem de E/LE.

A MULHER E SUA POSIÇÃO NA SOCIEDADE: MORALIDADE VERSUS AUTONOMIA

Iara Sandra Ferraz Brito
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Esta pesquisa visa uma breve análise interpretativa do papel da mulher, representada ficcionalmente pela personagem Clara dos Anjos, do romance de Lima Barreto, que leva o mesmo nome. Tal investigação surge da observância do modo que a personagem for instruída e levada a se comportar, sempre de acordo com as regras sociais de moral e de bons costumes da época. O objetivo é identificar as marcas do preconceito vivenciado pela personagem por meio do estudo do romance *Clara dos Anjos* (2003), por ser mulher e “infringir” as regras de conduta, sofrendo por suas atitudes. Assim, as atitudes e humilhações representadas no romance em estudo podem ser consideradas como estratégias para o questionamento sobre a situação da figura feminina no início do século XX até a atualidade. A pesquisa se fundamenta nos estudos críticos de Norbert Elias (1994), Joel Birman (2001), José Ramos Tinhorão (2000), bem como nos estudos sobre a figura feminina, de Marta Abreu Esteves (1989), Joan Scott (1995), entre outros.

A PROBLEMÁTICA DA CENOGRAFIA NA SENTENÇA JUDICIAL “UM CRIME DE UMA MORTE ANUNCIADA”

Ingrid Bomfim Cerqueira
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dr. Eduardo Lopes Piris (ICV)

Esta comunicação é um recorte de nossa pesquisa de Iniciação Científica cujo objetivo é analisar o discurso do Dr. Gerivaldo Alves Neiva na sentença intitulada “A crônica de um crime anunciado”, proferida na Comarca de Conceição do Coité, Bahia, em 07 de agosto de 2008. As análises voltam-se para o papel que as cenas enunciativas desempenham na construção dos efeitos de sentido da sentença, focalizando a projeção da cenografia nesse discurso jurídico. Para tanto, a pesquisa apoia-se nos pressupostos teórico-metodológicos da Análise do Discurso, dita de orientação francesa, especificamente nos trabalhos de Dominique Maingueneau, o qual formula a noção de cena de enunciação, desdobrando-a em três cenas complementares: a cena englobante, a cena genérica e a cenografia. Neste momento, nosso objetivo é apresentar algumas sequências discursivas que nos permitam ilustrar a construção da cenografia no caso em tela, mostrando de que maneira a cenografia da “crônica” é projetada sobre o gênero “sentença judicial”.

MUDANÇAS E REPETIÇÕES: AS (NOVAS) TECNOLOGIAS DE LEITURA

Iky Anne Fonseca Dias
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Rodrigo Camargo Aragão

As tecnologias digitais subsidiaram transformações na sociabilidade contemporânea, de modo que hábitos intrínsecos aos seres humanos, tais como a curiosidade, o lazer, a leitura e a escrita são reconfigurados pelos avanços tecnológicos. Assim, com as novas tecnologias, o texto muda, torna-se, mais que em qualquer outro momento, multimodal: convivem no mesmo espaço textual – a tela – linguagem verbal e não-verbal, palavra escrita, ilustração, som e vídeo, que podem remeter uns aos outros, através dos hiperlinks. Novas ferramentas tecnológicas demandam novas técnicas dos leitores, as quais são dominadas por uma geração de nativos digitais que já nascem nesse ambiente “*hitech*”. Contudo até que ponto essas técnicas realmente são novas? Tal reflexão nos impulsiona a uma retomada histórica das tecnologias textuais e dos modos de utilizá-las, passando desde o papiro e os pergaminhos, ao códice e o *e-book*, a fim de compreender quais são realmente as novidades no modo, na relação sensorial, na velocidade, na ordem de leitura e escrita. Para isso, o trabalho se apoia nos trabalhos de Darnton (2010), Zilberman (2001), Paulino (2009), Neves (2001) e Braga (2007). Esperamos assim desfazer alguns paradigmas e temores quanto às (novas) tecnologias de leitura.

MUDANÇA LINGUÍSTICA EM PERIÓDICOS CANAVIEIRENSES DOS SÉCULOS XX E XXI: UMA ANÁLISE DO OBJETO DIRETO ANAFÓRICO.

Isnaia Bispo dos Santos Sampaio
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Gessilene Silveira Kanthack

Investigam-se as representações do objeto direto anafórico, em especial, o objeto nulo, o sintagma nominal e o clítico acusativo em dois periódicos veiculados e produzidos na cidade de Canavieiras, localizada no sul da Bahia, sendo que um desses periódicos foi escrito no início do século XX (1905), intitulado **Monitor do Sul**, e o outro de 2012, intitulado **Jornal Tabu**. Trabalham-se com as hipóteses de que o objeto direto anafórico será mais representado na forma recomendada pela gramática (clítico acusativo) nos textos veiculados no jornal do início do século XX; em contrapartida, o objeto nulo e o sintagma serão as variantes mais recorrentes nos textos do jornal do século XXI. Além de verificar qual das formas é mais recorrente, identificam-se também fatores linguísticos que influenciam o uso dessas representações em estudo: traço semântico do antecedente, estrutura morfológica do verbo e o sujeito (expresso ou apagado). Após análise quantitativa, tendo como referências básicas os trabalhos de Averbug (2000) e Oliveira (2007),

os resultados parciais indicaram: a variante mais recorrente no início do século XX foi o clítico acusativo, com 45% das ocorrências, sendo que de objeto nulo foram encontradas 29% e sintagma nominal apenas 26%. Já nos dados do jornal do século XXI foram encontradas apenas 6% de ocorrência para o clítico, 38% para a forma nula e 56% para o sintagma. Esses resultados parciais indicam que o objeto direto, no passado, era representado mais na forma de clítico, já, no presente, é representado por formas alternativas, como o sintagma nominal e o objeto nulo.

IMPACTOS DO PROJETO PIBID/INGLÊS NOS ALUNOS DA 8ª SÉRIE

Jadlla Cruz do Amparo
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Laura de Almeida (PIBID/CAPES)

O trabalho visa analisar os impactos que o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) – Letras/Inglês causou nos alunos da oitava série A da escola Horizontina Conceição no período letivo de 2012. O Objetivo é perceber como os alunos da turma já mencionada se envolveram nas atividades propostas e entenderam a proposta do projeto, além de observar se o conteúdo trabalhado em sala foi fixado pelos mesmos. Orientados pela professora Laura de Almeida, nós bolsistas, trabalhamos a variação da língua inglesa, o *Black English Vernacular* (BEV), levando em consideração os pressupostos da Lei 10.630/03, que inclui obrigatoriamente nos currículos do sistema educacional brasileiro a cultura africana, bem como sua história. Adotamos como fundamentação teórica para a realização das aulas os conceitos de Tarallo e Labov sobre variação linguística e o BEV, bem como as questões discutidas por Bagno a respeito do preconceito linguístico. Para colher informações sobre como o projeto foi visto pelos alunos, bem como seus impactos, foi realizada em sala uma pesquisa de opinião, na qual, individualmente e sem identificação, eles responderam as questões lançadas. O projeto ainda está em andamento, mas, no período de 2012, constatamos que o alunado entendeu nossa proposta e que nossa passagem pela turma deixou resultados positivos, além de um interesse maior pela língua inglesa.

AFRO-CIBORGUES: A MEMÓRIA NEGRO-DIASPÓRICA NOS BLOGUES DO MOVIMENTO HIP HOP

Jancleide Teixeira GÓES
Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Dr. José Henrique FREITAS

Este trabalho, fruto de pesquisas desenvolvidas no grupo de pesquisa RASURAS da Ufba, tem por objetivo analisar a apropriação do blog, uma importante ferramenta da internet, como um potente lugar de memória negra. A hibridização

da linguagem e o conceito de comunidade são dois elementos a serem discutidos nas novas possibilidades dos lugares de memória, diariamente construídos na rede virtual. O blog, suporte utilizado nos mais diversos temas e assuntos, se localiza na web como um instrumento que reconstrói, em novas perspectivas, os velhos lugares de memória e novos modos de registro e documentação. Os membros do movimento hip hop manipulam os ambientes virtuais, criando um ciclo de autogestão importante para os interesses e representações coletivas, automaticamente, a memória do movimento é vivida a partir das experiências individuais e partilhada, também, pela internet. Nesse contexto, analisaremos o weblog, “Gramática da Ira”, que é uma das principais referências virtuais do movimento hip hop baiano, com o intento de observar a representação identitária da comunidade cultural - hip hop- e as intervenções do blogueiro Nelson Maca, líder do coletivo BLACKITUDE. Como fundamentação teórica, serão utilizadas as considerações de HALL, MUNANGA e OLIVEIRA para discutir questões de identidade (negra) na contemporaneidade; SOUZA e SANTAELLA para observar os processos de letramentos (tecnológicos); LÉVY acerca das discussões sobre a sociabilidade das redes virtuais; DELLEUZE e GILROY para refletir a memória negro-diaspórica, retecida nos blogues do movimento hip hop; MALBWACHS, POLLAK e NORA em relação as questões sobre os lugares de memórias e conceitos de comunidade.

O ESPAÇO ESCOLAR COMO ESPAÇO CÊNICO: O TEATRO COMO RECURSO PARA O ENSINO/APRENDIZAGEM DE E/LE NO ENSINO FUNDAMENTAL I

Joanice Dias dos Santos
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Luciana Vieira Mariano, TCC

Segundo David Tripp (2005), pesquisa-ação é toda tentativa continuada, sistemática e empiricamente fundamentada de aprimorar a prática. Partindo dessa assertiva, será realizada, em um meio educacional, a aproximação da pesquisa e sua prática, uma inovação intelectual capaz de proporcionar um olhar crítico positivo no uso do teatro no ensino de língua estrangeira, visando à Dinamização do ensino da língua espanhola e à dramatização como recurso para o ensino. Sendo assim, será analisado como o teatro pode contribuir com o ensino de Língua Espanhola para o Ensino Fundamental I, visto que o teatro é reconhecido por docentes e pesquisadores como uma metodologia eficaz no ensino de LE, pois motiva os discentes com novas técnicas, entre elas as humanistas-afetivas, e favorece a aquisição e o desenvolvimento de destrezas linguísticas. Nessa perspectiva, ao realizar pesquisa-ação buscaremos o uso prático da língua em situações do cotidiano através da dramatização, da voz aos atores sociais, visando proporcionar um olhar crítico e construtivo no ensino do espanhol nas escolas, em cooperação entre pesquisador-agente/atores- meio educacional.

SILÊNCIO, MUDEZ E FLUXO DE CONSCIÊNCIA EM *A PAIXÃO SEGUNDO G.H. DE CLARICE LISPECTOR*

José Rosa dos Santos Júnior
Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Dra. Lígia Guimarães Telles

O trabalho que se segue objetiva empreender reflexões acerca do silêncio, da mudez e do fluxo de consciência existentes e reverberados a partir da personagem feminina do romance *A paixão segundo G.H.* de Clarice Lispector. O trabalho justifica-se à medida que a obra de Clarice Lispector nos oferece, em primeira e em última instância, uma ética e um projeto ambicioso de um viver mais poético. Os vazios, os silêncios, as interrogações e espaços abertos da escritura clariceana parecem pedir, desafiadoramente, novas leituras, sempre mais acuradas e críticas que vão além da tentativa de auto-representação feminina através da narrativa. Podemos afirmar, pois, que são das sínopes da linguagem que brota esse universo humanamente doloroso e estranho, mas vivificante da ficção de clariceana. Erich Auerbach nos diz que o florescimento da representação da consciência se deu após a Primeira Guerra Mundial, numa Europa demasiado rica em massas e pensamentos e em formas de vida descompensadas, insegura e grávida de desastre. Assim sendo, analisaremos o corpus literário, em questão, em consonância com os postulados teóricos de Auerbach (1971), Sá (1979), Nunes (1989) e Gotlib (1995). Adotamos uma metodologia de caráter qualitativo que nos possibilitou enveredar, ainda que, de maneira simbólica, pelo “silêncio” instaurado na narrativa, fruto de uma opção estilística manifestada no fluxo de consciência e no monólogo interior.

ESTUDO DO FUNCIONAMENTO DISCURSIVO SOBRE O CORONELISMO E A POLÍTICA NO SUL DA BAHIA, NO ANO DE 1949

Me. Josemar Santos Tonico
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

O presente trabalho tem o objetivo de analisar o funcionamento discursivo de jornais que circulavam em Ilhéus e Itabuna, no ano de 1949, no tocante a influência do coronelismo sobre o contexto político regional. Tendo como referencial teórico-metodológico as contribuições da Análise do Discurso, linha francesa, vertente pecheutiana e orlandiana, sendo o presente trabalho de natureza bibliográfico-analítica. Buscamos explicitar como a construção dos sentidos sobre a política regional está materializada nos discursos do referidos jornais, ambos de propriedade de coronéis do cacau. Abordamos algumas discussões a respeito do Coronelismo, desde o seu surgimento até a sua decadência, enquanto poder econômico, em 1930, e a partir desse ano, como ocorre a migração entre o poder

econômico e o poder político nessa região. Para tanto, observamos, inicialmente, que o tema “política regional” trata-se de uma formação ideológica. Em seguida, analisamos em qual formação discursiva, favorável ou contrária à gestão municipal, os enunciados dos jornais se inscreveram para poderem adotar uma “posição” que nos permitiram perceber a materialização do discurso sobre a política nesses municípios. Os resultados apresentados pela análise conduzem a importantes reflexões quanto ao uso da linguagem e construção dos sentidos, sustentados por processos parafrásticos e polissêmicos, na qual as condições de produção configuram-se pela busca do poder político e pela manutenção do *status*.

IAIÁ GARCIA E A FORMAÇÃO DE LEITORAS(ES)

Josimare Francisco dos Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Este trabalho investiga a formação de leitoras(es) no romance *Iaiá Garcia* (1878), de Machado de Assis. Considerando que a sociedade brasileira do século XIX tramitava por transformações sociais, políticas, econômicas e culturais, propomos refletir sobre a formação do leitorado oitocentista brasileiro, através das leituras das personagens Iaiá Garcia, Estela Antunes, Jorge Gomes e Luís Garcia. Como possuir bens culturais significava ter “poder” intelectual e aquisitivo, acreditamos que os romancistas aproveitavam esse “novo” espaço de veiculação como um meio de informar e alcançar novos perfis de leitores. Desse modo, analisaremos as representações e as cenas de leituras envolvendo as personagens Iaiá Garcia, Estela Antunes, Jorge Gomes e Luís Garcia, as quais parecem ter viabilizado um processo sutil de identificação/educação da leitora. Para tanto, a pesquisa fundamenta-se em estudos sobre a narrativa machadiana em tela, o dezenove brasileiro, a teoria do efeito de Wolfgang Iser (1996) sobre o “leitor implícito”, em nosso caso específico, a “leitora implícita”, bem como nas reflexões de Antonio Cândido (2000), Roberto Schwarz (2000), Hélio de Seixas Guimarães (2004), José Luiz Passos (2007), entre outros.

REPRESENTAÇÕES CULTURAIS DA ÉPOCA DE OURO DO CACAU NA REGIÃO SUL-BAIANA EM SÃO JORGE DOS ILHÉUS: CIDADE E COSTUMES.

Juliana de Oliveira Melo
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Msc. Jane Badaró Voisin

O objetivo desta pesquisa é relacionar literatura e cultura através das representações culturais da “época de ouro” do cacau presentes no romance *São Jorge dos Ilhéus* (1944). Trata-se de um estudo da formação histórica, econômica, turística e cultural do mundo do cacau que, nos fará compreender os movimentos das “imagens literárias” com as quais o romancista constrói a mitologia fundadora

do discurso sedutor e pitoresco da cidade. Com isso, iremos expor as primeiras representações da cidade de Ilhéus, sendo ela a protagonista da obra. Parto da hipótese de que as imagens construídas em *São Jorge dos Ilhéus* coloca a cidade como um lugar de memória (VOISIN, 2003, 2012). Justifica-se essa pesquisa, então, por abrir uma possibilidade de percepção da identidade sul-baiana, de maneira a compreender a recriação do poderio da região e a “mitologia do progresso” que possibilitou uma exposição da cidade na época, fixado desde então nas teias transtextuais (GENETTE, 1992), em questões identitárias (CACLINI, 1999; HALL, 1998) e no que se tornou patrimônio da cidade (HALBWAACKS, 2006; VYGOTSKY, 1998). A importância da implementação desta proposta reside na ideia de pesquisar a literatura e suas relações transitivas com a cultura local. Desse modo, espera-se levantar significados a essa obra mediante a identidade local e ao turismo nos últimos tempos.

“COMO ESTRELAS NA TERRA”: UM RELATO DO DESPREPARO DOCENTE/INSTITUIÇÃO NO TRATO COM EDUCANDOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Karla Brait Carvalho
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Cláudia Paulino de Lanis Patrício

Esta pesquisa pretende mostrar os resultados parciais do Trabalho de Conclusão de Curso elaborado para a disciplina Prática de Pesquisa de Língua Espanhola. Com base no filme indiano “*Como estrelas na terra – Toda criança é especial*”, do diretor Aamir Khan, lançado em 2007, faremos uma análise a respeito da formação dos professores para ensinar alunos com necessidades especiais. Analisaremos a necessidade de uma formação mais específica do profissional de educação para saber como incluir de forma completa esse aluno no ambiente escolar. Sabe-se que ainda existem professores tradicionalistas, presos a antigos métodos, que não acreditam nos benefícios da escola inclusiva e que julgam e condenam seus alunos sem ao menos analisar o motivo de sua dificuldade de aprendizagem. Além disso, uma grande parcela desses educadores desconhece o que é a dislexia ou qualquer outra dificuldade de aprendizagem. No processo de formação dos professores, não há uma disciplina curricular específica que aborde tais deficiências que afetam crianças no processo de aquisição de conteúdo e, durante o exercício da profissão, poucos são os que buscam informações a respeito. Para embasar nosso estudo, buscamos suporte em COLL, PALACIO MARCHESI (1995); ROPOLI (2010); SILVA E SANTOS (2013); SHAYWITZ (2006); SANT’ANA e MENEGOLLA (1994). Com isso, queremos mostrar o quão relevante é formar professores predispostos a entender as dificuldades e limitações de seu aluno e capazes de desenvolver um método eficaz que o inclua tanto na escola quanto na sociedade.

SINAIS IDENTITÁRIOS NO CONTO “DUPLO LUTO”

Laís Maciel Silva
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Inara de Oliveira Rodrigues (IC/FAPESB)

“Duplo luto”, conto do autor moçambicano Aurélio Furdela, narra a história de uma família que é surpreendida pela notícia da morte de um de seus filhos, em seu retorno para casa, após uma viagem em busca de uma vida melhor. Os pais são obrigados a identificar o corpo numa pilha de pessoas carbonizadas, vítimas da mesma chacina. O autor nos leva à necessidade de questionamentos sobre um destino tão comum às famílias de Moçambique no traumático processo de guerra pós-independência, além de discussões acerca da alusão criada sobre o que realmente vem a ser a moçambicanidade. A análise, desenvolvida por pesquisa eminentemente bibliográfica, a partir de conceituações propostas por Stuart Hall (2004) e Zigmunt Bauman (2005), aponta para atuais problemáticas centradas em disputas de poder, com discussões temáticas sobre etnia e política.

REALIZAÇÃO VARIÁVEL DA CONCORDÂNCIA NOMINAL DE NÚMERO: A INFLUÊNCIA DE FATORES LINGUÍSTICOS E EXTRALINGUÍSTICOS

Larissa dos Santos Silva
Silvani Ribeiro Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Gessilene Silveira Kanthack

O presente trabalho descreve e analisa os fatores linguísticos e extralinguísticos que influenciam a realização variável da concordância nominal de número em situações reais de fala: quatro inquiridos de falantes da cidade de Salvador, Bahia (PEPP-Programa de Estudos sobre o Português Popular falado de Salvador (LOPES *et al.* 2009)). A variável dependente foi a marcação e não marcação da concordância, analisada em função de fatores como: idade, escolaridade e extensão do sintagma nominal. Seguindo a metodologia da Sociolinguística Variacionista (cf. Labov 1995), bem como os trabalhos de Vazzata-Dias (1996), Tarallo (2007), entre outros, a pesquisa busca mostrar que a variação linguística pode ser descrita e analisada, sendo ela resultante do uso contínuo da língua. Após a identificação da variável e dos fatores, foi feito um levantamento quantitativo dos dados, que revelaram: a marcação da concordância nominal de número é favorecida pelos falantes do sexo masculino, do nível médio, e pelo sintagma nominal menor. Consideramos relevante esse tipo de trabalho porque nos possibilitou refletir sobre língua, variação e variedades linguísticas, bem como entender a necessidade de revisão do ensino de propriedades morfossintáticas, por exemplo, as que envolvem a questão da *concordância nominal*.

JAMAICA KINCAID: O DESRECALQUE DA VOZ DE ANTÍGUA

Laurenci Barros Esteves
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Isaias Francisco de Carvalho (CNPq)

Este trabalho é fruto da pesquisa desenvolvida no projeto de Iniciação Científica intitulado “Outrização produtiva: subalternidade e literatura pós-colonial caribenha”, e financiada pelo CNPq. Tem como objetivo analisar a obra literária *A small Place* (1988), da autora caribenha Jamaica Kincaid, com o intuito de explorar os níveis de outrização, produtiva e reativa (CARVALHO, 2003; 2012), observáveis no trabalho da escritora em questão. Ademais, também se pretende, através desta pesquisa, apresentar o trabalho da escritora à comunidade acadêmica brasileira; estudar como o colonialismo influenciou na construção da história narrada em *A small place*, ou seja, a história de Antígua, terra natal de Kincaid; explorar as principais características da narradora em *A small place* e evidenciar a relação estabelecida entre a autora e o público ao qual se destina o livro. Para tanto, o embasamento teórico utilizado engloba, entre outros, os trabalhos de Carvalho (2012), Compagnon (1999) e Fanon (1967).

CEM ANOS DE MEMÓRIA: RELEITURAS DO BRASIL EM

LEITE DERRAMADO

Leila Cunha Raposo (PPG/Letras)
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Inara de Oliveira Rodrigues

A partir das centenárias memórias de Eulálio Montenegro d'Assumpção, objetiva-se discutir as possíveis (re)leituras que são apresentadas sobre a história do Brasil no romance *Leite derramado*, de Chico Buarque (2009). Trata-se de perceber, no entrecruzamento dos discursos ficcional e histórico, os sentidos problematizadores que essas memórias apresentam sobre a realidade social brasileira. Para tanto, serão utilizados os aportes de Ricouer (2007), Chartier (2010), Le Goff (1994), Halbwachs (2005), Hall (2005) e Sérgio Buarque de Holanda (1995), principalmente. Como resultados mais relevantes, afirma-se a possibilidade de delinear os principais desdobramentos das relações sociais na formação da sociedade brasileira e sua repercussão na contemporaneidade.

POSSIBILIDADES DO FANTÁSTICO NA FICÇÃO LITERÁRIA

Lorena Dantas Rodrigues
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dr. André Luís Mitidieri (PIBIC/CNPq)

O presente trabalho se insere no Projeto de IC/PIBIC “Realismo Maravilhoso no Romance Biográfico de Tomás Eloy Martínez” e contempla discussões efetivadas no âmbito do Grupo de Pesquisa “O Espaço Biográfico no Horizonte da Literatura” (CNPq). A partir dos estudos realizados, foi possível travar um contato com o romance *Santa Evita*, situando seu lugar na poética do autor, Tomás Eloy Martínez, conforme MATTOS, 2003 e ZUFFI, 2007. Lida a obra literária, e verificada sua inserção no espaço biográfico (Cf. ARFUCH, 2009), passamos a conhecer os elementos basilares da vertente do Insólito denominada Fantástico (BORGES, 2010; CALVINO, 2010; CESERANI, 2006; MARAUDA, 2010). Desse modo, buscamos desenvolver um percurso descritivo no campo do fantástico, identificando o Fantástico europeu (subdividido nas categorias do Fantástico cotidiano e do Fantástico visionário), bem como o Fantástico hispano-americano. A identificação dessas vertentes e suas categorias é o objetivo principal desta comunicação, justificado pela necessidade de aprofundar, no plano da teoria, um conjunto de aportes que melhor permitam analisar a e dialogar com a dicção cultural hispano-americana.

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E A EDUCAÇÃO ESPECIAL: DESAFIOS PARA ENSINAR INGLÊS EM LIBRAS

Louise Henrique Santana dos Anjos
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dr. Isaías Francisco de Carvalho

O sistema educacional engloba muitos aspectos, inclusive a educação especial. Este projeto trabalha especificamente com alunos que têm deficiência auditiva. Dentro dessa realidade, em um contexto contemporâneo recente de ênfase na inclusão, é possível perceber que existem dificuldades em relação à capacitação do professor, tais como a falta de docentes de Libras – Língua Brasileira de Sinais – para suprir as demandas dos cursos de licenciaturas e a pouca visibilidade da questão dos surdos incluídos no sistema educacional, entre outros obstáculos. Diante de tal constatação, notamos que há um grande abismo entre o professor da área de Língua Inglesa e a aprendizagem do aluno surdo, pois aí temos três línguas estrangeiras em jogo: o inglês, a Libras e a própria língua portuguesa. A efetivação deste projeto se justifica pela necessidade de visualizar a real situação do ensino de Língua Inglesa para alunos com deficiência auditiva, quais os desafios enfrentados pelos estudantes e pelos professores e quais as possíveis soluções para que esse processo de aprendizagem seja satisfatório. A metodologia da pesquisa é principalmente bibliográfica e exploratória do tema proposto, com fundamentação teórica baseada nos artigos e parágrafos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em que ficam estabelecidos os direitos educacionais dos alunos com necessidades especiais, e nos estudos feitos por Neiva Aquino (2012) e Ronice Muller Quadros (2008) acerca da aprendizagem, da cultura, dos

aspectos que influenciam na vida estudantil dos surdos e na tradução para a Libras.

A VARIANTE BLACK ENGLISH NO BLUES E NA LÍNGUA INGLESA

Luana Isabel Silva de Assis
Marcell Souza Sepúlveda
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra.Laura de Almeida (PIBID/CAPES)

O trabalho desenvolvido é um projeto de pesquisa onde consideramos a importância da Lei 0.639/2003 e suas atribuições ao ensino das questões étnico-raciais e dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que salientam a existência de variedades linguísticas na língua padrão. Assim o projeto aborda estas questões na língua inglesa, utilizando o estilo musical *Blues* que possui em sua história a africanidade e em muitas músicas a variante *Black English*. Pretendemos proporcionar aos alunos conhecimentos em relação à história e cultura afro, variação linguística e preconceito linguístico. O projeto é realizado na escola Horizontina Conceição, em Ilhéus – BA com alunos do ensino fundamental 2, da 8º série. Aplicamos questionários socioeconômicos e sobre música. Apresentamos a origem e história do *Blues* e artistas do estilo. Em outra intervenção explicamos do que se tratava a variação linguística e o preconceito linguístico, para assim introduzirmos o Standard English (Inglês Padrão) e o Black English (variante da língua inglesa utilizada em sua maioria por negros) através de atividades com músicas do estilo e jogos. Este trabalho tem o aporte dos fundamentos de LABOV (1972) e TARALLO (1985) sobre a relação entre língua e sociedade e BAGNO (1999) e seus estudos sobre a língua e a gramática normativa. Com isso podemos perceber que os alunos necessitam de mais estímulos nas aulas de inglês e de atividades didáticas. Os alunos demonstraram interesse pela utilização da música nas atividades, apesar do pouco conhecimento sobre o *Blues* eles absorveram o que foi proposto.

O MOVIMENTO DE EXPANSÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA E A PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO ESPANHOL NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL II

Luciana Vieira Mariano
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Criado em 2011, o projeto 'Movimento de Expansão da Língua Espanhola' é um projeto de extensão do Departamento de Ciências Humanas/Campus V da Universidade do Estado da Bahia, que tem como objetivo encaminhar aos Conselhos Municipais de Educação (CME) e/ou Secretarias Municipais de Educação (SME) das cidades do Recôncavo Baiano a proposta de implantação da língua espanhola no currículo das escolas municipais de Ensino Fundamental II. Para tanto, estão sendo desenvolvidas as seguintes atividades: levantamento de

dados das SME; elaboração da proposta de implantação do espanhol; acompanhamento e apoio às SME que implantam a língua espanhola; e promoção, em parceria com a Associação de Professores de Espanhol da Bahia (APEEBA), às ações relacionadas ao fortalecimento e expansão desse idioma. Esse projeto se fundamenta nos documentos nacionais relacionados à Educação e ao ensino/aprendizagem de Língua Estrangeira – LDB e Parâmetros Curriculares Nacionais – e em leis relacionadas à implantação da língua espanhola, a saber, a Lei 11.161/05 e a Resolução 173/2011 do Conselho Estadual de Educação da Bahia. Como resultado dessas ações, destaco a aprovação da proposta de implantação da Língua Espanhola pela SME do município de Santo Antônio de Jesus, o levantamento dos dados de 17 SME, a elaboração do mapa da expansão da língua espanhola na Região do Recôncavo Baiano, o reconhecimento das ações do projeto por parte da Comissão de Acompanhamento Permanente do Espanhol no Sistema Educativo Brasileiro (COPESBRA) e a incorporação do projeto às ações da APEEBA.

FANTÁSTICO OU REALISMO MARAVILHOSO EM SAGRADO, DE TOMAS ELOY MARTINEZ?

Luciana Helena Cajas Mazzutti
Universidade Santa Cruz (UESC)
Dr. André Luis Mitidieri Pereira

Como objeto de nosso estudo, será considerada a obra literária *Sagrado*, do escritor argentino Tomás Eloy Martínez, publicada em 1969, que tem como espaço privilegiado a cidade de Tucumán e, por vezes, representa o imbricamento entre mundos paralelos (real e irreal). Buscamos discutir e problematizar as possibilidades de apresentação do Fantástico e/ou do Realismo Maravilhoso nesse romance argentino, com embasamento teórico em Tzvetan Todorov (1970), Irlemar Chiampi (1980), Remo Ceserani (2006) e Lauro Marauda (2010). Para tal fim, destacamos a presença simultânea do real e do irreal e a forma como são percebidos os eventos ficcionais, visto que se enfatiza determinada hesitação entre uma explicação racional e o acatamento do sobrenatural no decorrer da narrativa em análise. Essas características justificam a pesquisa a partir da identificação dos elementos ficcionais que coexistem no romance, através dos quais, possamos fazer uma análise estético-discursiva da proposta insólita nele apresentada.

UMA LEITURA DAS REPRESENTAÇÕES DE JORGE AMADO SOBRE O PERCURSO HISTÓRICO DA FAMÍLIA NO SUL DA BAHIA

Luísa Santos Evangelista
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Robson Norberto Dantas (IC/FAPESB)

Esta comunicação apresenta os resultados de meu trabalho de Iniciação Científica, UESC / FAPESB, realizado em 2011-2012. Na ocasião, circunscrevi no romance de Jorge Amado, *Tocaia Grande, a face obscura* (1984), às representações do escritor sobre o percurso histórico da família cacauzeira no sul da Bahia. Durante a análise do referido romance, constatei que o escritor funde na composição de seus personagens ideias que remetem a um debate extraliterário com outros escritores e intelectuais brasileiros, a exemplo de Gilberto Freyre, autor de *Casa Grande e Senzala*. Sendo assim, procurei deslindar em que medida as visões de Amado e de Freyre se aproximam e se afastam no tocante ao lugar social da mulher no interior da família brasileira, bem como à forma de dizer e de ver dos dois sobre o patriarcalismo na formação da família brasileira. Na tentativa de aproximação entre a História e a Literatura, apoiei-me nas pesquisas de Ilana Seltzer Goldstein (*O Brasil best seller de Jorge Amado: literatura e identidade nacional*, 2003); Alberto Heráclito Ferreira Filho (*Quem pariu e bateu, que balance! Mundos femininos, maternidade e pobreza: Salvador, 1890-1940/Salvador*, 2003); e de Eni de Mesquita Samara (*As mulheres, o poder e a família: São Paulo Século XIX*, 1989).

A FOTOGRAFIA COMO ARTICULADORA DO FANTÁSTICO NO CONTO “LAS BABAS DEL DIABLO” DE JÚLIO CORTÁZAR

Magda Regiane Sousa Lima
Geisa Alves Ribeiro
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Vânia Lúcia Menezes Torga

Este artigo propõe uma investigação em torno de elementos que indiciem a fantasticidade no conto “Las babas del diablo”, evidencia a importância da fotografia enquanto articuladora do Fantástico nesse texto e destaca a recepção do leitor como componente primordial na estrutura do conto fantástico. No intuito de viabilizar nossas proposições, utilizamos o parecer de alguns teóricos que se dedicaram ao estudo da literatura fantástica, tais como: Tzevetan Todorov (1981), Remo Ceserani (2006), Lauro Marauda (2010), bem como autores que possibilitaram o paralelo entre o conto fantástico e a fotografia: a exemplo de Roland Barthes (1980), Philippe Dubois (1998) e Boris Kossov (1999). Deste modo, observou-se que o jogo verbal empreendido pelo autor a partir da utilização dos principais recursos fotográficos possibilitou distintas interpretações, promovendo no narrador e no leitor a hesitação quanto ao real e o irreal. Nesse sentido, a presente investigação torna possível estabelecer um paralelo entre os elementos do gênero Fantástico e os recursos fotográficos, uma vez que foi através do jogo de aproximação, análogo ao efeito *zoom* da fotografia, bem como o *efeito blow up*,

que a dúvida entre delírio e realidade foi instaurada na personagem e no leitor, produzindo sensações que caminham desde a curiosidade até a própria “alucinação”.

O CONECTOR AÍ E SUAS FUNÇÕES DE SEQUENCIAÇÃO RETROATIVO-PROPULSORA NOS INQUÉRITOS COLETADOS PELO BANCO DE DADOS PEPP (PROGRAMA DE ESTUDOS SOBRE O PORTUGUÊS POPULAR FALADO DE SALVADOR)

Magno Santos Batista
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC/CAPES)
Gessilene Silveira Kanthack
Maria D' Ajuda Alomba Ribeiro

Este trabalho, toma como escopo o estudo das funções sequenciadoras retroativo-propulsora do conector AÍ nos inqueritos coletados pelo Banco de Dados PEPP (Programa de Estudos sobre o português popular falado de Salvador). Sabe-se que o conector AÍ estabelece, entre os enunciados, as relações semântico-pragmáticas, isto é, de conexão textual, temporal e causa-consequência, e não apenas a de advérbio. E que essas funções são analisadas do ponto de vista do discurso. Além disso, esse item linguístico venceu a competição linguística para os conectores E e Então e sofreu processo de gramaticalização. Para essa pesquisa qualitativo-bibliográfica traçamos os seguintes objetivos: identificar as funções desempenhadas pelo conector AÍ; observar as frequências de cada uma das funções; verificar a influência de fatores sociais (sexo e idade) no uso dessas funções e constatar a variação do uso desse conector. Para tanto, apoia-se nas discussões de Tavares (2004, 2011); Kanthack (2010) e Carvalho (2007). São discussões que contribuem para a fomentação dos estudos de gramaticalização, além de possibilitar mudanças nos estudos de estruturas cristalizadas pela gramática normativa, ou seja, as funções restritivas dos advérbios.

UM REENCONTRO ENTRE A POESIA POPULAR BRASILEIRA E A PORTUGUESA NO SÉCULO XX

Manoel Da Lapa Fonseca Da Silva
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

A presente comunicação tem a finalidade de expor os resultados obtidos durante o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o qual mostra um estudo comparativo entre a Poesia Popular Brasileira e a Portuguesa do século XX, a partir de uma análise estrutural e temática de obras de Patativa do Assaré e António Aleixo.

Pretendeu-se com essa pesquisa, entender as construções poéticas populares do século XX, do Brasil e de Portugal. Acredita-se que o trabalho se justifica, pois contribuirá de forma significativa para uma maior difusão da poesia popular no espaço acadêmico e fora dele, assim como, trará outros questionamentos relacionados ao gênero cordel suscitando possíveis interesses pela temática em outros pesquisadores. Tomando por base estudos feitos pelos seguintes autores: Filho (2007), Guerreiro (1986), Júnior (1973), Cascudo (1976), Luyten (1992), Dourado (2008), Cândido (1996), Carvalhal (1991) dentre outros, foi possível comprovar que a poesia popular brasileira, legado da tradição portuguesa, desde a época da colonização, seguiu novas tendências tanto estruturais quanto temáticas, contudo, os poetas em estudo, trazem em suas construções traços comuns que os mantêm semelhantes, mesmo depois de um longo período de tempo.

MACHADO E SUAS CAPITU'S

Manoela de Jesus Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
Dsc Adriana Maria de Abreu Barbosa (PIBID)

Nos contos e nos romances machadianos a figura feminina é presença forte, cruelmente retratada, salvo poucos casos. Apesar de serem privilegiadas com inteligência e cultura, frisando tais qualidades no traquejo social e para enfatizar os traços de mau-caráter, de falta de firmeza, de ambiguidade, de futilidade e de egoísmo. Helena Parente Cunha (1994) e Adriana Maria de Abreu Barbosa (2011) afirmam que as mulheres retratadas nos textos literários de registro masculino, em nosso caso nos de Machado de Assis, não coincide com uma pessoa concreta. Na realidade ficcional essa mulher é real, mas não na qualidade de real na construção do desejo, da articulação do imaginário do sujeito poético. Essas mulheres inventadas pertencem, exclusivamente, à verdade de nossa vida psíquica. Elas são representadas através da ambivalência da figura de mãe boa e mãe terrível. Neste breve estudo queremos mostrar que essa autonomia feminina não surgiu com os movimentos feministas das décadas de 1950 e 1960, onde muitas mulheres rasgaram e queimaram os *sutien*. Machado de Assis pode parecer à primeira vista um machista incontestável, mas queremos aqui retratá-lo não desta forma, e sim, como um homem que sabia reconhecer a autonomia, o senso crítico, o raciocínio lógico e rápido, negação da subserviência cega a um superior, qualidades estas que não eram comuns e aceitas em mulheres da realidade dos contos selecionados. As suas personagens vão à luta em busca do que julga ser melhor para si, apenas desejando ser feliz. Outrossim, almejamos a construção de uma visão crítica e realista da condição da mulher na época em que Machado escreveu seus romances e, contextualizar a condição em que elas se encontram na contemporaneidade.

(DES)ENCONTROS ENTRE AS OCEM E AS REPRESENTAÇÕES DE PRÁTICAS TEXTUAIS COM BLOG NO ENSINO DE LÍNGUAS

Manoela Oliveira de Souza Santana
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dr. Rodrigo Camargo Aragão

Na égide da sociedade tecnológica, é pertinente uma práxis pedagógica com as múltiplas linguagens materializadas em gêneros discursivos. Em propostas de leitura e escrita de português e inglês, docentes de algumas escolas baianas do Ensino Médio têm lançado mão do blog. Assim, intenciona-se investigar as possíveis similaridades e contradições entre o que propõem as OCEM (2006) e as representações de práticas textuais mediadas em blogs no ensino e aprendizagem de línguas. A pesquisa empreendida é de caráter qualitativo, embasa-se em construtos teóricos referentes ao interacionismo sociodiscursivo, articulados a discussões sobre o ensino e aprendizagem de línguas e sua interface com as tecnologias digitais; serão tecidas considerações sobre leitura e escrita elucidadas pelas OCEM, precisamente, pelo documento de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, assim como acerca de conceitos associados aos gêneros digitais, como o blog, e à leitura crítica, letramento crítico, multimodalidade e hipertextos. Na análise de blogs, há a percepção da possibilidade de se ter um contato com uma outra linguagem, a digital, como uma tentativa de concretizar o multiletramento no ensino de línguas. Contudo, a pesquisa aponta a necessidade de se fortalecer o potencial pedagógico do gênero em interação com as OCEM, por meio de práticas textuais produtivas com a multimodalidade, hipertextos, leitura crítica, letramento crítico e a integração entre dimensões para recepção e construção de sentidos do gênero discursivo vez que a incipiência de trabalho com esses aspectos configura o desencontro entre essas orientações e as representações de práticas textuais com blog no ensino de línguas.

SUJEITOS PRONOMINAIS *EU* E *NÓS* EM *BLOGS* BAIANOS: MUDANÇA PARAMÉTRICA?

Marcos Nazareno Patrício
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Gessilene Silveira Kanthack (CAPES)

A tradição gramatical recomenda o preenchimento do sujeito pronominal somente em casos específicos. Contudo, estudos linguísticos, com base em dados de língua oral (Lira, 1988) e de escrita (Paredes, 1991), evidenciam que, no português brasileiro, é cada vez mais constante o uso do preenchimento em detrimento do não-preenchimento. No intuito de certificar sobre o andamento dessa representação variável, pesquisamos, especificamente, o uso do *eu* e do *nós* na língua escrita de *blogs* baianos, tendo como aporte teórico fundamentos da Sociolinguística Paramétrica (cf. Tarallo e Kato, 1989, entre outros). Para tanto, utilizamos um *corpus* formado por dezesseis textos do gênero confessional

produzidos por homens e mulheres (faixas etárias: 15 a 25 e 26 a 35 anos; escolaridade: médio e superior completo), da capital e do interior da Bahia. Além desses fatores extralinguísticos, consideramos, na investigação, a influência dos fatores linguísticos: tempos e modos verbais, conexão discursiva e tipos de oração. Em nossa análise preliminar, constatamos que os sujeitos pronominais *eu* e *nós* se realizam de forma variável, apontando para a evolução de uma situação de não-preenchimento para preenchimento; que essa regra inovadora é favorecida por tempos e modos verbais com flexão menos marcada, por conexão do discurso mais fraca, por oração absoluta, substantiva e 1.^a coordenada; que a capital, o sexo feminino, a faixa etária mais jovem e o nível médio são menos resistentes em se tratando dessa regra inovadora. Portanto, os nossos resultados confirmam a mudança paramétrica envolvendo o sujeito pronominal no português brasileiro.

A ORIENTAÇÃO ARGUMENTATIVA EM NOTÍCIAS DE ASSUNTO POLICIAL

Marise Rodrigues Guedes
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Fundamentando-se nos estudos de Eduardo Guimarães sobre a Semântica Histórica da Enunciação, esta comunicação analisa como se organiza a orientação argumentativa em notícias de assunto policial, recorrendo a categorias de análise tais como as Unidades Temáticas propostas por Indursky (1989) e a Cena Enunciativa proposta por Guimarães (2005). Além disso, serão analisados os processos de reescrituração e de modalização, os quais atuam junto às duas categorias referidas, contribuindo para a construção da futuridade do texto. Tomou-se, como texto-objeto, a notícia *Homem acusado de sequestrar pastor é preso em pousada em Camacan*, retirada do jornal “Correio24h”, na qual se verificou que a organização dos enunciados em Unidades Temáticas, a seleção de palavras na constituição do texto e as vozes silenciadas e permitidas pelo locutor-jornalista na Cena Enunciativa instauram a orientação argumentativa da notícia analisada, permitindo a conclusão da acusação de “Ednaldo” pelo sequestro do pastor evangélico de Pau-Brasil/BA. Ainda, observa-se que embora a notícia pretenda gerar efeitos de sentido que demonstrem objetividade e impessoalidade, o estudo dos elementos citados aponta para os caminhos propostos pelo locutor-jornalista, que irão determinar o sentido do texto. Esta pesquisa, portanto, corrobora a importância de estudos dessa ordem para a compreensão da textualidade e, por conseguinte, dos mecanismos de funcionamento dos sentidos de um texto.

A COMUNICAÇÃO DIALÓGICA NA EAD ATRAVÉS DAS NOVAS TECNOLOGIAS

Michele Macedo dos Santos
Mestranda em Linguagens e representações (UESC)
Rodrigo Camargo Aragão

Essa comunicação tem como objetivo discorrer sobre a importância da comunicação dialógica na gestão dos processos educativos na EAD, bem como salientar as características imprescindíveis ao perfil daquele que fará a gestão da EAD. Sabemos que a Educação na modalidade a distancia tem crescido muito em nosso país e isso se deve ao fato de como esse trabalho tem sido realizado de maneira séria com o auxílio de profissionais extremamente capacitados para atuar nesse ramo. A educação a distancia tem gerado resultados bastante positivos, pois nesse processo as tecnologias são articuladas com a metodologia, de modo que essa reconhece o processo de construção de conhecimento pressupõe a natureza social e cognitiva dando espaço para os pensamentos criativos, reflexivos e dialógicos. Dessa forma, a comunicação dialógica se faz presente nos processos educativos visto que durante o processo educativo nota-se que há ferramentas que possibilitam a interação, a troca, a reflexão e as discussões colaborativas entre todos os alunos e professores. Na Ead a relação dialógica não acontece somente entre discursos interpessoais (seja escrito ou verbal), embora tenha se originado dentro dessa concepção; ela abarca a diversidade das práticas discursivas de maneira mais ampla e aberta.

A PRESENÇA DA LEI FEDERAL 10.639/03 NO ENSINO DE LE

Nahendi Almeida Mota
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Laura de Almeida (PIBID)

O presente resumo apresenta discussões acerca dos resultados obtidos no desenvolvimento do subprojeto Letras/Inglês no PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência, coordenado pela Profa. Dra. Laura de Almeida e supervisionado pela Profa. Luciene Monjardim, durante o ano de 2012, na educação básica – com alunos do ensino fundamental de uma escola pública em Ilhéus. Este projeto teve como objetivo aplicar, por meio das aulas de Inglês, a Lei Federal 10.639/03, a qual inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. Para tanto, trabalhando-se com o *Black English Vernacular* (BEV) e com estilos musicais de origem afro – reggae, rock, hip hop, blues e jazz. Esse trabalho foi feito por meio da exposição de músicas de todos esses estilos em sala de aula, com o intuito de analisar a ocorrência do BEV e de ensinar aos alunos a variação linguística da Língua Inglesa, desfazendo o preconceito linguístico existente em relação à variante linguística não-padrão e habilitando-os a empregar a lei 10.639/03. Para instrumentalizar essa pesquisa, foram utilizadas as teorias de Labov (1972), Marcos Bagno (1999) e Fernando Tarallo (1990).

LÍNGUA, IDENTIDADE E DIFERENÇA SOB A ÓTICA PÓS-ESTRUTURALISTA

Nivana Ferreira da Silva
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Élida Paulina Ferreira (PIBIC/CNPq)

Esta comunicação visa apresentar os resultados parciais do projeto de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq) intitulado “Língua e Identidade em Jacques Derrida”. O trabalho se constitui da pesquisa qualitativa bibliográfica, a partir da qual, até o momento, realizou-se o estudo da primeira parte da obra *Gramatologia* (DERRIDA, 1973), em que foi possível investigar as noções de escritura, língua, identidade e diferença propostas pelo filósofo francês. Particularmente, Derrida problematiza a ideia de significado transcendental que, na esteira da metafísica ocidental, está relacionado ao *sentido do ser como presença*, formulação pertencente à primazia do *logos*. Dito de outro modo, a existência de um significado pleno na origem da significação pressupõe uma concepção fixa e imutável de identidade, o que é questionado pelo filósofo, pois as construções identitárias ocorrem *na e pela* língua. Desse modo, consideramos que qualquer manifestação linguística não permite nunca uma apropriação plena do seu sentido (DERRIDA, 2001), já que a língua possui um caráter disseminador, fazendo transbordar e dispersar aquilo que nos é prometido (FERREIRA, 2002; SILVA, 2008; SILVA, 2009). Assim, a partir do levantamento preliminar e da análise minuciosa das argumentações suscitadas por Jacques Derrida e por outros estudiosos, foi possível relacionar conceitos, como também elaborar hipóteses e argumentos atinentes à relação entre língua, identidade e diferença nos estudos da linguagem sob a ótica pós-estruturalista.

QUESTÕES DA IDENTIDADE MOÇAMBICANA NO ROMANCE O ÚLTIMO VOO DO FLAMINGO

Patrícia dos Santos Andrade
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Neste trabalho, é apresentada uma análise do romance *O último voo do flamingo* (2005), do autor moçambicano Mia Couto, procurando-se verificar como nele são problematizadas as questões identitárias, considerando-se os conceitos de identidade e tradição, baseados em Stuart Hall (2005) e Zygmunt Bauman (1999), principalmente. Desse modo, intenta-se desenvolver um percurso analítico no campo dos Estudos Culturais e da narratologia, identificando questões identitárias na obra desse escritor, que é considerado um dos maiores nomes da literatura moçambicana. Essas questões emergem numa relação profunda do homem com a terra, e são permeadas pelo fantástico, o irônico e o poético. A obra em consideração traz à luz um país que vivencia conflitos identitários, o qual emerge das cinzas de uma guerra civil iniciada logo após as comemorações de sua recente independência política. Conclui-se que a temática identitária abre caminhos para os desafios da moçambicanidade, os quais levam Mia Couto a assumir-se enquanto

escritor empenhado nos rumos de seu país e de seu tempo, na esperança de que seja possível refazer crenças, investindo na palavra a reinvenção capaz de ultrapassar o luto deixado pela guerra.

INÉDITOS E ESPARSOS: UM ELO PERDIDO NA HISTÓRIA EDITORIAL DE MARIO QUINTANA

Patrícia Vitória Mendes dos Santos Araújo
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dr. André Luís Mitidieri Pereira

RESUMO: O presente trabalho é o resultado da apresentação do projeto final, do Mestrado em Letras: linguagens e representações, no SIP – Seminário Interdisciplinar de Pesquisa, que aconteceu na Universidade Estadual de Santa Cruz, em dezembro de 2012. É a partir desse projeto, que se construirá a dissertação. A pesquisa se mostra relevante, pois possibilitará o levantamento da fortuna crítica e de obras biobibliográficas sobre Mario Quintana, a fim de considerar matéria de sua autoria, até o momento, praticamente desconhecida pelo público leitor e pela crítica literária brasileira. Ao encontrar o espaço que *Inéditos e esparsos* ocupa em sua obra, o cotejo que busca comprovar seu ineditismo, posteriormente, ao cumprimento da etapa de levantamento da fortuna crítica e de obras biobibliográficas, e incluí-la na história editorial quintanesca, propor-se-á o seu relançamento. No que concerne ao quadro teórico-metodológico, esta pesquisa é de cunho comparativo-histórico-literária, posto que suscitará questões referentes a reunir fortuna crítica e obras biobibliográficas sobre Mario Quintana, bem como capítulos a ele dedicados em Histórias da literatura brasileira. Portanto, a lacuna nos estudos biobibliográficos e críticos sobre Quintana mostra ser de extrema valia para a realização desta pesquisa. Infere-se, então, do que dizem os autores que em busca do suposto ineditismo de *Inéditos e esparsos*, nos convém buscar os “rastros” deixados por Quintana, a fim de se chegar ao possível original, decifrando e interpretando os materiais estudados.

A REPRESENTAÇÃO DO ETNOCENTRISMO EM IRACEMA, DE JOSÉ DE ALENCAR: UMA TENTATIVA DE PROJETO DE NAÇÃO A PARTIR DA IMAGEM FEMININA

Ramaiane Costa Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz
(UESC)

A presente comunicação tem como objetivo expor os resultados obtidos com a pesquisa de Iniciação Científica, realizada durante o período de 2011-2012, a partir da análise do romance *Iracema* (1865), de José de Alencar. O estudo em questão voltou-se para a discussão de como etnocentrismo se fez presente no projeto de nacionalização, elaborado pelo autor, e como a Europa influenciou essa construção, endossando a assimetria entre os gêneros. Desse modo, a pesquisa

se justifica na medida em que vê as crenças e práticas ideológico-culturais da modernidade como elementos que serviram de base para as metanarrativas, ao se identificarem, por exemplo, com a crença no progresso ou na busca de verdades, de valores universais e atemporais. A partir dos seguintes autores, Alencar (1865), Beauvoir (1967), Carvalho (1999), Coutinho (2008), Perrot (1988) e Sodré (1995), foi possível comprovar que o escritor da “virgem dos lábios de mel” tenta se libertar de seu “complexo de colonizado”, criando um passado para o Brasil que fosse glorioso e que não o ligasse com a submissão de colonizado. No entanto, o autor não consegue se desvincular das raízes europeias, uma vez que os costumes dos colonizadores sempre são postos como superiores aos do silvícola. Também foi constatado que Alencar cria um projeto de nacionalização em que o espaço público deveria ser destinado ao homem, e o privado, à mulher. Dessa maneira, a autóctone seria um modelo para as moças do momento, já que ela era tida como uma mulher submissa, padrão de mãe, esposa e mulher.

ANÁLISE DA LEGENDAGEM DO FILME ‘EL HIJO DE LA NOVIA’

Ricardo Gustavo Fernández
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

O fator motivador dessa pesquisa foi o meu contato com vários filmes argentinos e sua utilização em minha prática docente e a constatação, como falante nativo da língua espanhola, que algumas legendas não correspondiam ao discurso dos personagens, o que, muitas vezes, alterava o sentido do texto original. Dessa forma, surge a pergunta de partida desse estudo: as divergências entre o áudio original em língua espanhola e a legenda em português comprometem o seu sentido original? Para a realização dessa pesquisa, foi escolhido como *corpus* desse estudo o filme ‘El hijo de la novia’. Assim, essa investigação tem como objetivo apontar as divergências entre o áudio original em língua espanhola e a legenda em português e as mudanças de sentido do texto original desse filme. Para tanto, foi necessário realizar uma pesquisa bibliográfica acerca das categorias desse estudo, observar em que cenas o áudio original em língua espanhola não correspondia à legenda em português e analisar, dentre essas cenas, em quais a falta de correspondência alterava o sentido do texto original. A metodologia empregada para a realização dessa pesquisa foi a bibliográfica e a documental. A referência para o trabalho está fundamentada nas teorias de BENJAMIN (2001), BORGES (1996) e ALARCÓN (2009). Como resultado da investigação, observei que, embora em algumas cenas a legendagem não correspondesse ao áudio original, o sentido do filme, como um todo, não foi comprometido.

OS MATERIAIS DIDÁTICOS E A DIVERSIDADE CULTURAL HISPÂNICA

Ricardo Paulo Costa dos Anjos
Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Durante muito tempo, os manuais didáticos fortaleceram a ideia de que o espanhol era a língua da Espanha, silenciando as culturas dos outros 20 países que têm esta língua como idioma oficial. Contudo, as atuais propostas recomendam que os manuais didáticos apresentem aos alunos a diversidade linguística e cultural relacionada à língua estrangeira estudada. Surge, assim, a pergunta de partida desse estudo: Como está sendo transmitida a cultura dos países hispânicos nos livros didáticos de língua espanhola? O objetivo geral dessa investigação é observar que espaço é reservado para a divulgação da cultura dos países hispânicos nesses materiais. Para tanto, será necessário realizar uma pesquisa bibliográfica acerca das categorias dessa pesquisa, selecionar o manual didático que seria o objeto de nossa pesquisa e analisar o espaço que é destinado às culturas dos países hispânicos nesse material. A Metodologia empregada para a realização desse estudo foi a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. Esse estudo está fundamentado MENDES (2008), PARAQUETT (2009), OLIVEIRA (2008), MOTA (2004) e PCN (1998). A importância da pesquisa é que a mesma demonstrará se o tratamento destinado às culturas dos povos hispânicos tem contribuído para que os alunos tenham acesso à diversidade linguística e cultural que envolve a língua espanhola.

A VERSÃO CULTURAL DE ORIXÁS NA TRADUÇÃO DO ROMANCE GABRIELA, CRAVO E CANELA

Rita de Cássia Freire dos Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Laura Almeida (IC/ FAPESB)

O presente trabalho faz parte do projeto de Iniciação Científica intitulado “A tradução cultural em obras de Jorge Amado traduzidas para o Inglês”, o qual propõe analisar as incursões da tradução da cultura baiana para a língua inglesa. A metodologia utilizada baseia-se nas técnicas de tradução categorizadas descritas por Vinay e Darbelnet (1977). Nesse trabalho analisaremos o método utilizado na tradução cultural das questões religiosas referente às divindades, ou seja, aos orixás do candomblé, que norteiam a referida obra nas duas línguas estudadas. Para esse estudo selecionamos alguns trechos da obra a fim de analisarmos as seguintes questões: o método da tradução utilizada; o vocabulário atende ao que diz respeito às transferências de conceitos e à apropriação de padrões culturais da Bahia; se o tradutor utilizou do léxico de forma coerente. A fundamentação teórica segue as orientações das teorias da intraduzibilidade discutida por Ronái (1976); a questão da tradução cultural de Aubert (1994), a fidelidade/infidelidade na tradução apresentada por Arrojo (1993) e Silva (1994), no que diz respeito aos conceitos sobre candomblé e umbanda, e Sangirardi Junior (1988), sobre os deuses da África. Considerando os pressupostos acima mencionados, analisaremos a forma como o mundo cultural amadeano é representado para os leitores de língua

inglesa. Como resultados parciais, destacamos problemas detectados a respeito da tradução cultural, como a generalização de todos os aspectos da cultura religiosa afro-baiana como *voodoo*.

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: RECURSO SEMIÓTICO PARA A SALA DE AULA

Romário Pires de Novaes

O presente trabalho, intitulado **Histórias em Quadrinhos: recurso semiótico para a sala de aula** pretende discutir a prática dos professores em relação ao trabalho com as Histórias em Quadrinhos, mostrando como deve ser realizada a sua prática, devido aos grandes impasses enfrentados por estas que são, muitas vezes, vista de forma preconceituosa, como um elemento textual que não garante o desenvolvimento do cognitivo dos alunos por ser simplesmente um instrumento de lazer. Porém, percebendo que este gênero textual está carregado de signos interpretativos (cor, forma, expressões) que muita das vezes estão passando despercebidos pelos alunos, devido ao fato do professor não estar utilizando esta ferramenta com um embasamento teórico adequado, fazendo com que os alunos não obtenham um desenvolvimento maior do seu cognitivo. Desta forma, tem-se como objetivo discutir, à luz da Semiótica Peirciana, o uso dos quadrinhos pelos professores e a receptividade destas pelos alunos, mostrando que as Histórias em Quadrinhos não devem ser somente utilizadas como forma inusitada de texto verbal, e sim, com todos os elementos não verbais, como nova forma de desenvolver o cognitivo dos alunos, além de possibilitar aos educandos o desenvolvimento tanto à leitura verbal, quanto à imagética. Tendo como suporte teóricos: Peirce (2003) que discute a formação do signo e sua interpretação, Neto & Silva (2011) e Vergueiro (2009), que discutem a prática do trabalho com os quadrinhos em sala de aula.

AS CRENÇAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA

Roselma Viera Cajazeira
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dr. Rodrigo Camargo Aragão

Esta comunicação pretende apresentar um projeto de pesquisa de mestrado que tem como meta a pesquisa sobre crenças no trabalho com a formação continuada de professores de inglês. O objetivo geral do projeto é investigar o papel das crenças na formação continuada dos professores para que seja identificado de que

forma essas crenças se instalam e por fim refletir sobre a importância das propostas de formação continuada de professores de línguas lidarem com as crenças de professores em serviço. Diante dessas questões apresentadas, essa pesquisa fará revisão da literatura sobre a pesquisa de crenças na Linguística Aplicada e desenvolverá uma pesquisa de campo em uma turma do PARFOR, que oferece formação continuada para professores da rede pública de ensino. Será utilizada a pesquisa-ação (TELLES 2002), que visa contribuir com a realidade pedagógica de um cenário educacional usando instrumentos de pesquisa como narrativas de ensino/aprendizagem, questionários e relatos de experiência dos mesmos. Para fundamentar esta pesquisa, será utilizado como base autores que dialoguem sobre a importância de formação continuada para professores de língua estrangeira (BRASIL 1998; ARAGÃO, 2009) reflexão sobre a prática de ensino (CELANI, 2006) como também autores que discutem acerca das crenças que permeiam o ensino de língua estrangeira nas escolas públicas (ABRAHÃO, 2006; BOUTOM, 1981; BARCELOS, 2006).

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA EM SALA DE AULA: DESENVOLVENDO HABILIDADES DE LEITURA

Sara Rodrigues de Queiroz
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)

Reconhecer a importância da leitura em sala de aula, e incentivar a formação do hábito desta já na infância, compreendendo a fase do desenvolvimento psicológico da criança, é o que este artigo vem propor. Neste sentido, observamos a leitura inserida em um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto. Assim é importante esboçar algumas estratégias para desenvolver o hábito de ler. O estudo realizado tem por objetivo, verificar a contribuição leitura no desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança. Diante disso, a escola busca conhecer e desenvolver na criança as competências da leitura e da escrita e como a literatura infantil pode influenciar de maneira positiva neste processo. Esta pesquisa visa a enfatizar toda a importância que a leitura possui, ou seja, que ela é fundamental para a aquisição de conhecimentos, recreação, informação e interação necessárias ao ato de ler. Como referencial teórico metodológico utilizaremos as ideias de alguns autores que privilegiam o enfoque na leitura, na linguagem e na compreensão como: Mikhail Bakhtin, Richard Bambergerd, Nelly Coelho e Lev Vigotski. Assim, consideramos que as condições necessárias ao desenvolvimento de hábitos positivos de leitura, incluem oportunidades para ler de todas as formas possíveis. Freqüentar livrarias, feiras de livros e bibliotecas são excelentes sugestões para tornar permanente o hábito de leitura.

A LITERATURA INGLESA COMO SUPORTE PARA O ENSINO DE LÍNGUAS: UMA VISÃO REFLEXIVA SOB SEUS ASPECTOS SOCIAIS

Sérgio Machado de Araújo

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dr. Isaias Francisco de Carvalho; PARFOR

A literatura tem um papel fundamental no desenvolvimento sócio-histórico do indivíduo. Por meio dela o aluno compreende a relação autor/texto/leitor e percebe a proximidade com seu cotidiano. Percebe que os alunos não têm motivação e nem interesse pela leitura literária, principalmente nas aulas de língua inglesa. Essa realidade talvez se dê porque essa disciplina visa apenas uma avaliação final como resultado da aprendizagem, ao invés de promover uma relação que poderá partir do ponto de vista crítico do aluno à sua interação modificadora no texto. O aluno gosta de ler o que lhe atrai, aquilo que ele pode e sabe falar, pois é a partir do seu conhecimento prévio que ele conseguirá desenvolver habilidades para interpretar textos literários em língua inglesa. A literatura de língua inglesa pode ser suporte ou uma ferramenta para o aprendizado da língua-alvo, o que depende de como o professor conduz esse processo e de que forma os textos literários são usados em suas aulas. Assim, o presente trabalho visa uma discussão sobre o uso da literatura inglesa como suporte complementar para o ensino de línguas. Não é o nosso objetivo apontar os principais gêneros textuais a serem usados para o melhor desenvolvimento em aulas de línguas estrangeiras, mas trazer uma reflexão sobre a prática pedagógica e metodologias para motivarem os alunos a serem bons leitores. Para tal, a fundamentação teórica deste trabalho inclui Ausubel (2011), Oliveira (2005), Almeida Filho (1993) e Calvino (2005), entre outros. Compreende-se que a função da literatura de língua inglesa na sala de aula não é apenas de tradução e decodificação de signos, mas a de trazer para a realidade o poder lúdico das letras para a transformação social.

RITMO E POESIA: REFLEXÕES SOBRE O RAP COMO NARRATIVA DA DIÁSPORA

Silvana Carvalho da Fonseca
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Roland Walter

O movimento hip hop se constituiu a partir de um discurso identitário que afirma e (re) afirma os seus vínculos com as múltiplas Áfricas, as quais emergiram como possibilidade de intervir e autorizar novas leituras construídas pela multiplicidade de sujeitos que compõem as populações negras, enfocando-as como produtoras dos mais variados tipos de conhecimentos. Aí estão imantadas performances sonoras, poéticas que convergem na criação de novas linguagens. Este trabalho tem como foco buscar nas narrativas da diáspora representações identitárias no movimento hip hop fundadas na africanidade e ancestralidade que emergem da reconstrução da memória afro-descendente na comunidade dos falantes de língua portuguesa. Para tanto, será realizada uma análise contrastiva das obras dos

rappers MC KAPPA, de Angola e do grupo SIMPLES RAP'ORTAGEM da Bahia. No intuito de fundamentar as discussões a serem realizadas nesta pesquisa, serão utilizadas as reflexões dos autores Stuart Hall, para pensar os conceitos de representações das identidades culturais e identidades de diáspora, Le Goff para refletir sobre memória coletiva e a ideia de pertencimento de um passado em comum compartilhado por determinado grupo. E também, Kabengele Munanga para refletir sobre a construção das africanidades dentro e fora de África, a partir dos processos de colonização sofridos pelos espaços geográficos analisados e como as múltiplas Áfricas estão interligadas na construção das identidades negras no mundo.

A TERMINOLOGIA BILÍNGUE (PORTUGUÊS\INGLÊS) PRESENTES NAS PATENTES RELACIONADAS AO MEIO AMBIENTE

Tamiles Silva de Oliveira
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Laura de Almeida (PIBIT/CNPq)

A presente comunicação visa apresentar algumas ações realizadas do projeto intitulado *A terminologia bilíngue (português/inglês) presente nas patentes relacionadas ao desenvolvimento sustentável*, que está sendo desenvolvido na iniciação científica da UESC. O projeto, em pauta, tem a intenção de auxiliar as pessoas que necessitam elaborar ou pesquisar patentes em inglês ligadas à sustentabilidade. Dentre nossos objetivos, propomos elaborar um glossário terminológico bilíngue, com termos técnicos extraídos de patentes ligadas à área da reciclagem de vestuário, buscando dessa forma, atender às necessidades de pesquisadores na área de patentes, além de contribuir para a formação de cidadãos por meio da conscientização ambiental. O embasamento teórico se sustenta em estudos realizados em torno da problemática do meio ambiente, patentes e de termos técnicos, tendo autores como Cilene Chaves (2011) de referência e de base principal para os estudos. Foi adotado como método, três fases denominadas intervenção reflexiva, que são identificadas no andamento no projeto.

DA LITERATURA PARA O CINEMA: APRESENTAÇÃO DO “INSÓLITO” EM COMO ÁGUA PARA CHOCOLATE

Tatiana da Silva Santos
Vanessa Rodrigues Souza
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Claudia Paulino de Lanis

A presente pesquisa propõe expor os resultados parciais do trabalho de conclusão de curso, elaborado na disciplina de Prática de Pesquisa em Língua Estrangeira/Espanhol. O escopo deste estudo consiste em analisar as diferenças entre o elemento “insólito” representado na literatura e o no cinema por meio da obra *Como água para chocolate*, da escritora mexicana Laura Esquivel. O romance citado teve uma adaptação feita para o cinema, fato que, em geral, causa certas alterações no texto e em suas características, devido às peculiaridades da produção cinematográfica. Diversos são os termos utilizados para definir os fenômenos (sobre)naturais, e o insólito é uma delas. Esse modo se caracteriza por apresentar algo que fuja às regras convencionadas pela racionalidade própria do senso comum. Desse modo, pretende-se desenvolver uma pesquisa quantitativa de caráter bibliográfico, visando identificar e analisar as modificações e adaptações ocorridas na transposição de elementos classificados como insólitos de um gênero para o outro, bem como examinar os possíveis efeitos de cada um sobre a narrativa e sobre o filme. Para desenvolver o arcabouço da pesquisa, buscamos suporte em Champi (1980), Batista (2007) e Garcia (2007), além de outras pesquisas sobre o gênero fílmico e sua relação com a literatura.

MULHER POBRE, MULHER RICA: DESMITIFICAÇÃO DE ARQUÉTIPOS FEMININOS NO ROMANCE MACHADIANO

Tatiana da Silva Santos
Vanessa Rodrigues Souza
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Sandra Maria Pereira do Sacramento

Este trabalho procura analisar, em algumas personagens femininas de Machado de Assis, traços relacionados aos arquétipos femininos do século XIX, a fim de perceber de que maneira o romancista lida com tais construções sociais. Os escritores românticos em geral perpetuavam e reforçavam esses arquétipos na construção de suas personagens. Nesse sentido, surge a importância de apontar nas personagens machadianas Helena, Eugênia, Ângela e Sofia, presentes nas obras: *Helena* (1876) e *Quincas Borba* (1891), as características e as peculiaridades que representam nas produções intelectuais em destaque, tendo em vista seus pontos de contato e discrepância com os arquétipos vigentes na sociedade representada para as mulheres. Esta pesquisa de cunho qualitativo conceitual envolve aspectos discursivos utilizados nas obras literárias para evidenciar as características das personagens femininas com relação à mulher rica e à pobre do século XIX. Assim, pretende-se utilizar os conceitos desenvolvidos por Carl Jung acerca dos arquétipos e do inconsciente coletivo, ao caracterizar como tais mulheres comportam-se frente à perspectiva dos valores sociais e morais envoltos na sociedade da época, e de que maneira desmistificam arquétipos femininos, principalmente aqueles que se referem ao enlace do casamento.

IDENTIDADE E RESISTÊNCIA NO ROMANCE GUINEENSE “A ÚLTIMA TRAGÉDIA”, DE ABDULAI SILA

Tháise de Santana Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Inara de Oliveira Rodrigues (ICV)

Apresenta-se uma análise do romance *A última tragédia* (1995), do escritor Abdulai Sila, um dos grandes nomes da literatura guineense contemporânea, publicado no Brasil em 2006. O objetivo central deste trabalho é reconhecer como são representados os sentidos de identidade e resistência nessa narrativa. A abordagem desenvolve-se a partir da problemática de que Guiné-Bissau é um país que só conquistou a independência em 1974, depois de travar um longo período de luta armada pela libertação nacional. A pesquisa fundamenta-se em Fanon (2008), nos conceitos de identidade formulados por Hall (2004) e Bauman (2005), bem como em estudos da literatura guineense de Semedo (2010) e Augel (2007) e possui caráter bibliográfico. É possível perceber as questões de identidade e práticas de resistência que permeiam o romance, com enfoque na vida da personagem Ndani. Com o olhar na trajetória dessa jovem que vive na Bissau anterior à independência, podemos perceber os elementos históricos que compõem a narrativa: conflitos entre colonizador e colonizado, o discurso civilizatório português, o processo de assimilação. Ademais, podemos “conhecer” um pouco dos costumes, lugares, crenças e a língua do povo guineense representado no romance. Um aspecto importante é a inserção do *criol* como forma de preservação da memória desse povo. Nesse sentido, pode-se constatar que a literatura guineense apresenta-se como espaço de resistência identitária contra os padrões homogeneizantes da cultura globalizada ocidental

LITERATURA DE CORDEL: UMA LINGUAGEM POPULAR NO CONTEXTO DA FOLKCOMUNICAÇÃO

Uilza Neves Silva
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Reheniglei Rehem

O propósito central da pesquisa é apresentar a literatura de cordel, no contexto da folkcomunicação, sendo este uma literatura típica e popular do nordeste brasileiro, que teve suas origens herdadas sob as perspectivas das influências europeias no interior do Brasil, o qual aborda em suas rimas e versos o cotidiano do povo sertanejo, tornando-se um instrumento literário da chamada cultura popular ou cultura de massa. Este trabalho tem como objetivo analisar o processo de folkcomunicação, termo usado para definir qualquer informação veiculada por meio do folclore ou dos suportes culturais, relacionando-o a literatura de cordel. Foram utilizados teóricos como ARAÚJO (1973), BELTRÃO (1980), BOSI (2007), como também a análise do cordel da região *A peleja virtual entre dois vates arretados*. Contudo, observa-se que o cordel torna-se um instrumento folkcomunicacional,

visto que em seus versos, existe a difusão dos conhecimentos que representam a cultura de povo. Assim, essa literatura cordelista desenvolve um papel de mediação, ou seja, é um mecanismo informativo, característico, único e comunicacional. Portanto, a literatura de cordel é um aparelho da folkcomunicação, pois, corresponde a um objeto da cultura popular e da cultura de massa. Já que, em seus versos simples transmitem os “modos” de vida, os saberes, a política, o cotidiano de um povo, sejam eles no sertão nordestino, ou nas cidades, no passado ou no futuro.

BIBLIOTECA VIVA: UMA EXPERIÊNCIA DE MEDIAÇÃO EM LEITURA NO SALOBRINHO

Vanessa Santos Lisboa
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Gloria de Fátima Lima dos Santos (Bolsa de extensão)

Este artigo apresenta o projeto de extensão “Biblioteca Viva”, focalizando sua ação extensionista no Salobrinho. O projeto tem atuação em escolas de ensino regular das cidades na região de atuação do PROLER local, com o fim de aproximar o leitor do livro e da leitura, desenvolvendo habilidades e práticas leitoras. A metodologia é interativa e sua operacionalização não é rígida. O que se mantém a cada presença na escola é a interação, a dialogia. Trata-se de uma ação de mediação em prol do exercício de ler como uma prática pragmática, social e educacional; para isto, os bolsistas e estagiários que atuam no projeto estudam e aprimoram sua atuação na relação mediador/leitor, visando a inserção do aluno no universo leitor e sua projeção na ação contínua de leitura. A seleção das atividades observa a faixa etária, série e desempenho das turmas, enfatizando a interação de práticas leitoras, o acesso a livros, autores e textos literários diversos e a produção de registros das leituras. Os resultados apontam uma desmistificação do ato de ler, aproximando o pequeno leitor do texto, de forma lúdica e prazerosa. Alguns indícios revelam uma melhoria na competência leitora, na socialização de leituras, e, conseqüentemente, na formação de neoleitores.

LITERATURA ANGOLANA: IDENTIDADE E RESISTÊNCIA NO CONTO “KHOSSA”, DE CLEMENTE BATA

Viviane Carvalho Lopes
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Dra. Inara de Oliveira Rodrigues (ICV)

O presente trabalho tem como finalidade discutir questões relacionadas ao tema identidade e resistência no conto “KHOSSA”, integrante da antologia *Retratos do*

Instante (2009), do autor angolano Clemente Bata. Essa narrativa é protagonizada por dois amigos que abordam questões como confiança, unidade, hierarquia, origens e nacionalidade nos contextos da repressão imposta pelo período colonial e, sucessivamente, durante a fase de revolução pós-independência em Angola. Para o desenvolvimento da análise proposta, de teor eminentemente bibliográfico, adotam-se como referenciais mais relevantes os conceitos de Bauman (2005), Hall (1999) e a perspectiva histórica de Visentini (2012). O trabalho apresenta resultados ainda parciais sobre o processo de construção da identidade em Angola, no âmbito de sua expressão literária, mas permite reconhecer que a problemática identitária é, indubitavelmente, um tema recorrente e agudo que nela se manifesta. Em vista disso, espera-se, assim, contribuir com os estudos mais recentes acerca das Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e, mais especificamente, sobre a Literatura Angolana.

O COMPORTAMENTO MORFOSSINTÁTICO E SEMÂNTICO DE ADVÉRBIOS TEMPORAIS: UMA ANÁLISE PRELIMINAR

Viviane Purcina de Santana Maciel
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
Gessilene Silveira Kanthack

Este trabalho objetiva apresentar uma análise preliminar do comportamento morfo-sintático e semântico dos advérbios de tempo em notícias comuns veiculadas nos jornais *A Tarde*, da Bahia, e *O Globo*, do Rio de Janeiro, pois partimos do pressuposto de que há diferenças de usos desses advérbios entre os dois jornais, especificamente no que tange ao seu posicionamento nas sentenças. A pesquisa é relevante porque as descrições comumente apresentadas aos advérbios, pelas gramáticas normativas, são bastante limitadas. Ao descrever a categoria “advérbio”, normalmente os compêndios pressupõem que ela forma uma classe bastante homogênea: é definido, basicamente, como uma palavra que tem um domínio restrito, que expressa uma circunstância específica e é licenciado antes ou depois do verbo. Considerando que as funções das palavras se efetivam conforme os usos que os falantes fazem delas, um pressuposto básico da corrente funcionalista (cf. Dik, 1989; Neves 1999; entre outros), mostraremos que os advérbios temporais apresentam uma certa mobilidade em relação à posição que pode ocupar na sentença: início, meio e fim. A análise preliminar revela que, no *Jornal A Tarde*, o advérbio de tempo se posiciona preferencialmente na posição inicial; já no *Jornal O Globo*, na posição final. Também, essas posições são influenciadas por fatores como: forma do advérbio (simples ou composta); tempo verbal; e função semântica. Para tratar dessas propriedades, tivemos como base pesquisas de cunho funcional, como as de Martelotta (1994), Andrade (2004), Costa Nunes (2009), entre outras.

ANAIS

Para publicação de artigo completo nos Anais do V SEPEXLE, os apresentadores de comunicações deverão observar os seguintes procedimentos:

1) ARQUIVO N.1 A SER ENVIADO POR E-MAIL: DADOS DO AUTOR

Preencha os dados abaixo e os envie em um arquivo de Word, nomeando-o com seu sobrenome em caixa alta mais a palavra “dados”, por exemplo: SILVAdados.doc

- Nome completo do autor
- Se bolsista, informar o nome da agência de fomento
- Nome da Instituição de Ensino (IES)
- Vínculo com a IES: Graduação; Especialização; Mestrado
- Pesquisa sob orientação de
- E-mail para divulgação de contato
- Título do artigo

2) ARQUIVO N. 2 A SER ENVIADO POR E-MAIL: TEXTO

Salve seu artigo em arquivo Word versão 97-2003 (veja opção <salvar como>), nomeando-o com seu sobrenome em caixa alta mais a palavra “artigo”, por exemplo: SILVAartigo.doc.

Gere uma cópia de seu arquivo Word em PDF (SILVAartigo.pdf), para que possamos verificar qualquer tipo de desconfiguração na formatação de seu texto (há softwares de conversão disponíveis no site www.baixaki.com.br, por exemplo: o PDF CREATOR);

Envie os arquivos SILVAdados.doc, SILVAartigo.doc e SILVAartigo.pdf para o e-mail sepexle@ymail.com, informando ANAIS como assunto.

Observação: o artigo de autoria de discente da graduação que indicar o nome de um docente como sendo o orientador ou o segundo coautor do trabalho deve ser enviado pelo próprio docente (orientador ou coautor) do artigo

• ATENÇÃO:

O prazo para submissão dos artigos encerra-se em 23 de abril de 2013

Os trabalhos que não seguirem as normas serão automaticamente rejeitados.

V SEMINÁRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM LETRAS

Ensino e Pesquisa no Curso de Letras

15 e 16 de abril de 2013

Universidade Estadual de Santa Cruz

Ilhéus, Bahia

PROMOÇÃO

Colegiado do Curso de Letras da UESC

<http://www.uesc.br/eventos/sepexle/>

Departamento de Letras e Artes

Universidade Estadual de Santa Cruz